

FOLHA POPULAR

SÁBADO, 28 de FEVEREIRO de 2026

ANO 40 | Nº 3.932 | R\$ 6,00



Lucas L. Brune

Deputado antecipa ingresso do PDT no governo de Teutônia. | 4



Luciana Brune

Antes de qualquer ideologia, existe uma pessoa. | 5



Carlos L. Tiggeman

Quanto melhores as férias, mais difícil parece o retorno. | 10



Luis A. Huppes

Movidos por paixão, os clássicos agitam comunidades. | 19

Estudantes aprendem a criar e preservar abelhas sem ferrão

CAMILLE LEZ DA SILVA



Escola municipal Leopoldo Klepker realiza projeto-piloto para estimular o conhecimento e a preservação do inseto responsável por 70% da polinização de frutas e matas nativas. Pai de aluna, o meliponicultor Ronei Zwirtes propôs o melipolinário. A atividade prática chama a atenção dos estudantes e estimula a continuidade do trabalho LK Sustentável, no Bairro Alesgut. **TEUTÔNIA | 4 e 5**

Abastecimento precário e liminar judicial pressionam Corsan/Aegea

Água com cheiro, gosto e cor, problemas estruturais como rompimentos de canos e pressão elevada são dificuldades relatadas por moradores. A ex-estatal foi privatizada e enfrenta crise de atendimento às comunidades. Lajeado e Venâncio Aires estão com ações ajuizadas também por causa do aumento desproporcional nas contas. **REGIÃO | 2 e 3**

ARQUIVO PESSOAL



Bombeira civil vive superação em incêndios durante passagem por Portugal
TEUTÔNIA | 6

Certel entrega nova sede para atender a região
LAJEADO | 7

Prisão de Marcelo Caumo impacta na cidade e na política
LAJEADO | 4 E 14

Baile das Luluzinhas chega à 23ª edição no próximo sábado
PAVERAMA | 17

Lançado ontem, certame municipal começa amanhã
IMIGRANTE | 18

Canabarense e Gaúcho: tradição em campo amanhã
TEUTÔNIA | 19

Cidade se prepara para receber etapa do Veloterra
COLINAS | 23

Editorial

Viabilidade ou ilusão eleitoral?

O Vale do Taquari discute novamente sua representação política. Pesquisas indicam que 55% dos eleitores votariam em candidato da região. O número sobe para 92% quando o nome apresenta chance real de se eleger. O eleitor demonstra preferência clara por identidade regional. Também exige viabilidade concreta. A região precisa transformar intenção em estratégia.

A ausência de representantes eleitos fragiliza o Vale. Secretários e governadores ouvem quem possui voto consolidado. Deputado eleito carrega legitimidade e força política – 40 ou 50 mil votos representam peso institucional real. Esse volume equivale a um estádio lotado. Nenhuma autoridade ignora esse capital político organizado.

Sem viabilidade eleitoral, candidatura regional ficará no discurso.

Deputados de outras regiões atuam no Vale e recebem votos locais. Esses parlamentares priorizam suas bases quando surgem disputas por recursos ou por pautas. A lógica política atual, com distribuição de emendas e projetos, favorece e consolida a força de quem concorre à reeleição. O Vale precisa de voz própria nas decisões estratégicas e precisará romper essa barreira. Representação depende de voto concentrado e consciente.

Parte das candidaturas surge para manter visibilidade pública. Alguns nomes miram a eleição municipal de 2028. Poucos entram na disputa com foco real na conquista da cadeira na Assembleia ou no Congresso. Disputas internas enfraquecem partidos e dividem lideranças. Prefeitos e vereadores acumulam compromissos políticos prévios. A troca de favores ainda orienta muitos apoios regionais.

Alguns partidos lançam candidatos apenas para fragmentar votos locais e fragilizar adversários. Essa estratégia reduz chances de nomes competitivos. **O eleitor percebe quando o projeto não busca vitória.** O Vale precisa escolher quem pode chegar ao Parlamento. Viabilidade exige união, planejamento e compromisso coletivo. Representatividade nasce quando intenção encontra possibilidade real de eleição.

REGIÃO SANEAMENTO BÁSICO

Problemas no abastecimento e liminar judicial ampliam pressão sobre a Corsan/Aegea

Moradores relatam odor, coloração escura na água, rompimentos frequentes na rede envelhecida e alta pressão. Situação tomou a esfera jurídica em Lajeado e Venâncio Aires

ANDERSON LOPES

Problemas na qualidade da água, interrupções no abastecimento e processos colocaram novamente a Corsan/Aegea no centro das críticas nos Vales do Taquari e Rio Pardo. As queixas reacendem o debate sobre a qualidade dos serviços após a privatização da companhia, concluída em 2023 pelo governo de Eduardo Leite.

Em Lajeado, moradores de bairros como São Cristóvão, Universitário, Morro 25 e Jardim do Cedro relatam água com forte odor, coloração escura e gosto alterado, além de faltas frequentes de abastecimento. Também há registros de rompimentos de tubulações nas ruas e danos em imóveis, atribuídos, segundo moradores, à pressão elevada na rede.

No Bairro Moinhos, uma liminar concedida em janeiro de 2026 atendeu a pedido do Ministério Público e determinou a suspensão da cobrança da taxa de esgoto, sob pena de multa diária de R\$ 2 mil. A Promotoria ingressou com Ação Civil Pública após



FOTOS: ANDERSON LOPES

Transferência da gestão do Estado para a Aegea ocorreu sob a promessa de ampliar investimentos e eficiência

receber relatos de aumento superior a 120% nas contas de água. Há faturas que teriam chegado a R\$ 800.

De acordo com a ação, a Estação de Tratamento de Esgoto do bairro, construída há mais de 10 anos, teria menos de 10% das residências efetivamente conectadas à rede. O MP também apontou casos em que o esgoto não poderia escoar por limitações do terreno e,

mesmo assim, havia cobrança da tarifa. A Promotoria sustenta possível enriquecimento sem causa. As contas emitidas em fevereiro já chegaram sem a tarifa de esgoto.

Há duas semanas, no Bairro Americano, o estabelecimento Volúpia Bar e Espaço enfrentou situação semelhante. As contas elevaram abruptamente e passaram a atingir os R\$ 1.500, não condizente com a lógica

de consumo local. Após ações jurídicas, a companhia religou o fornecimento, mas as contas seguem na justiça.

PROBLEMAS PERSISTENTES EM MARIANTE

No Distrito de Mariante, em Venâncio Aires, moradores relatam problemas na qualidade da água há cerca de 6 meses. Segundo a co-

FOLHA POPULAR

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

Os conteúdos publicados em anúncios publicitários ou eleitorais são de inteira responsabilidade do contratante do espaço.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, N° 01/87.
Fundada em 1° de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune e Lucas Leandro Brune

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

JORNALISTA

RESPONSÁVEL
Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS N° 14333)

EDITORA

Camille Lenz da Silva
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTB/RS N° 18712)



PUBLICIDADE E HOMENAGENS:
publicidade@popularnet.com.br

munidade, a água apresenta coloração escura e mau cheiro, o que dificulta o consumo direto e o uso em tarefas domésticas, como lavar roupas claras. Há, ainda, registros de danos a equipamentos, como chuveiros elétricos.

Os problemas persistem mesmo após intervenções operacionais realizadas pela companhia, conforme os moradores. Em manifestação pública, integrantes da comunidade chegaram a convidar representantes da empresa a consumirem a água distribuída na localidade.

Outro foco de reclamações envolve a pressão do sistema de abastecimento. Moradores afirmam que ajustes na rede teriam provocado rompimentos frequentes de tubulações, causando alagamentos em vias públicas e, em alguns casos, em residências. Também há relatos de danos em instalações internas, especialmente em imóveis com encanamentos antigos.

A suspeita levanta-

da pela comunidade é de que a pressão teria sido elevada para compensar falhas estruturais ou oscilações no fornecimento. A companhia nega aumento deliberado e generalizado. A discussão inclui ainda os critérios adotados para eventual indenização por prejuízos materiais decorrentes de rompimentos na rede pública.

FISCALIZAÇÃO E MODELO DE CONCESSÃO

A Ação Civil Pública também cita o Município de Lajeado como corresponsável por suposta omissão na fiscalização do contrato de concessão. A privatização da Corsan foi conduzida em 2023 pelo governo estadual, sob o argumento de ampliar investimentos, modernizar a estrutura e cumprir as metas de universalização previstas no novo Marco do Saneamento. Desde a transferência do controle à ini-

ciativa privada, o discurso oficial tem sido o de aumento da eficiência e expansão da cobertura.

Diante das queixas sobre qualidade da água, falhas operacionais e cobranças contestadas, moradores e lideranças comunitárias questionam se as promessas de melhoria têm se refletido na prática. O desfecho da ação judicial e as respostas técnicas aos problemas apontados devem influenciar os próximos capítulos do debate sobre saneamento na região.

NOTA DA COMPANHIA

Procurada, a Corsan/Aegea informou que toda a água tratada e distribuída em Lajeado e Venâncio Aires atende aos padrões de qualidade e potabilidade estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Segundo a empresa, são realizadas diariamente cerca de 500 análises, que verificam mais de 100 parâmetros.

A companhia afirma

que alterações pontuais de cor e odor podem ocorrer após intervenções operacionais ou reparos emergenciais em redes rompidas. Sobre a liminar referente ao Bairro Moinhos, informou que analisa o teor da decisão e que cumprirá integralmente a determinação da Justiça.

Em relação às reclamações sobre pressão, a Corsan sustenta que não houve aumento deliberado e generalizado na rede de Lajeado. De acordo com a empresa, eventuais ajustes são pontuais, definidos com base em dados técnicos e monitorados por telemetria em tempo real, com o objetivo de estabilizar o abastecimento e reduzir perdas.

A companhia também informou que as ocorrências registradas em bairros de Lajeado são pontuais e, em sua maioria, relacionadas a manutenções programadas ou emergenciais. Nega reestruturação que implique interrupções sistemáticas no fornecimento.



Em janeiro, tubulação estourou no Bairro Americano, em Lajeado, alagando vias públicas e residências



Assembleia 2026 Digital Ao vivo

Sicredi Ouro Branco RS/MG

03 de março | Terça-feira

20h

No site ou no App Sicredi



Confirme sua participação e faça parte da transformação



Participe e ganhe de presente 45 pontos no Juntos - Programa de Fidelidade.

*Resgate conforme regulamento do Juntos - Programa de Fidelidade

Saiba como participar da transmissão ao vivo:

- 1 Acesse seu aplicativo do Sicredi
- 2 Clique no menu, identificado com as três barrinhas horizontais
- 3 Clique em "Assembleias" e após em "Ir para Assembleias"



Você também pode acessar pelo site sicredi.com.br/assembleias

DE OLHO
NA REGIÃO

Lucas
Leandro Brune
lucas@popularnet.com.br



Caumo com as operações

Há alguns meses, era quase certo que Marcelo Caumo seria candidato a deputado federal em 2026. Nome respeitado e de bom trânsito na região, tinha a chamada viabilidade eleitoral. No meu ponto de vista, a pré-candidatura começou a “derreter” quando ele decidiu sair do PP para ingressar no União Brasil. Trocar a sigla tradicional e com raízes pelo estado por um grupo novo? Não parecia muito sensato, especialmente após os dois partidos formarem federação.

Em seguida, veio a primeira fase da Operação Lamaçal, culminando com sua renúncia ao cargo de secretário estadual. A viabilidade federal “caiu” para uma possibilidade de concorrer em nível estadual. A prisão nessa quinta-feira (26/2), na segunda fase da Operação, praticamente soterrou qualquer pretensão. Salvo se houvesse uma repentina e cabal absolvição, o que parece quase improvável diante das provas e das tentativas de “interferir na investigação” citadas pela Polícia Federal.

Hipóteses circulam

Ouvi hipóteses ou teorias bem elaboradas para o “ataque” ao pré-candidato Marcelo Caumo. Uma delas rebusca a negativa de Caumo em receber o presidente Lula na região durante a enchente. Outra seria a “saída” ter sido forçada para “pagar o preço” e evitar expor eventuais mais envolvidos. Pontos a elucidar são: De onde partiu a denúncia para colocar Caumo na mira da Polícia Federal? Quem lucraria politicamente com essa “fritura” dele? Caumo poderia fazer alguma espécie de “delação premiada”? Quais respingos isso tudo terá em 2028 na eleição municipal?

PDT no governo

Pessoas me procuraram surpresas com os comentários de que o PDT poderia ou estaria prestes a ingressar no governo municipal de Teutônia. Quem leu a Folha Popular de 31 de janeiro e 7 de fevereiro já viu os encaminhamentos. Na quinta-feira, o deputado Afonso Motta (PDT) informou a liberação de emenda de R\$ 300 mil ao Município e já citou a entrada do partido na base aliada. Ou seja, antecipou a situação. Por mais que ainda não houve um “ato formal”, uma fonte me confirmou que o anúncio oficial está programado para os próximos dias.

RAPIDINHAS:

1) Roberto Lucchese mobilizou cerca de 700 pessoas para seu ato de filiação em Lajeado.

2) Prefeito de Muçum, Mateus Trojan e seus apoiadores não compareceram ao encontro do MDB.

3) Lucchese liderou a reconstrução da Ponte de Ferro no Forqueta, mas tinha projeto “concorrente” à Ponte dos Vales sobre o Rio Taquari.

TEUTÔNIA EMEF LEOPOLDO KLEPKER

Meliponário ensina alunos a preservar as abelhas sem ferrão

Projeto-piloto pioneiro no município atenta para a importância do cuidado com os insetos, responsáveis por cerca de 70% da polinização de frutas e matas nativas

FOTOS: CAMILLE LENZ DA SILVA

CAMILLE LENZ DA SILVA

A Escola de Ensino Fundamental (Emef) Leopoldo Klepker, do Bairro Alesgut, é conhecida na região por seu projeto LK Sustentável. A iniciativa ambiental e educativa surgiu em 2022 em busca de incentivar o empreendedorismo, a economia circular e campanhas solidárias a partir do ensino destes princípios aos alunos. O projeto dá tão certo que suas ações engajam não só a comunidade escolar, mas a cidade.

Com o LK já consolidado e inserido na cultura escolar, a Emef agora ousa em mais uma proposta. Desde o fim de 2025, o projeto “Meliponário Escolar - Educação Ambiental e Preservação das Abelhas Sem Ferrão (ASF)” abriu as portas para que estes insetos pudessem povoar o educandário.

O projeto é desenvolvido nas turmas de 8º anos, sob a orientação dos professores Margarete Warken Klein, Clovis Adilson Hauenstein e da diretora Evanete Inez Horst Grave. A iniciativa foi proposta por Ronei Zwirtes, pai da aluna Evellyn Bianca Grungs Zwirtes (13) e criador de ASF.

“Os projetos vêm da comunidade e dos professores e a escola abraça. Esse conhecimento trará outra visão de mundo sobre o meio ambiente e os alunos serão propagadores”, aponta Evanete.

Enquanto os alunos



Aos poucos, os alunos aprendem a não temer as abelhas sem ferrão

estudam sobre ecossistemas nas aulas de Ciência com a professora Margarete, se preparam para aprender na prática a lidar com animais tão pequenos, mas com importância significativa para a manutenção da vida na Terra. Com auxílio de Ronei, tanto crianças como adolescentes – e a própria equipe da Emef –

são inseridos aos poucos no mundo mágico das abelhas sem ferrão.

“É para que a comunidade aprenda a preservar e desmistifique a cultura de fugir ou matar as abelhas. Poucos conhecem a palavra “meliponicultura” (criação e manejo de ASF), muito menos que ela se diferencia da apicultura (abelhas com ferrão). O

certo é que, sem elas, os humanos estarão extintos entre 4 e 5 anos”, assinala Ronei.

As abelhas desempenham papel fundamental no equilíbrio ambiental, sendo responsáveis pela polinização de grande parte das plantas cultivadas e nativas. Isso garante a produção de alimentos, a manutenção da biodi-

versidade e a estabilidade dos ecossistemas.

No país, há mais de 300 espécies sem ferrão. No Rio Grande do Sul, são cerca de 20 catalogadas. Zvirtes possui 70 colmeias de 12 espécies em casa. Imerso neste mundo desde os 4 anos de idade, o meliponicultor revela que atuar com as abelhas é uma terapia. “Assim como é para mim, pode ser para outras pessoas. É uma gratidão enorme ver esse trabalho ser executado aqui na escola”, ressalta ele.

“É essencial promover ações educativas que conscientizem a sociedade, principalmente crianças e jovens, sobre a importância da preservação das ASF. E a escola, enquanto espaço de formação cidadã, atua de forma estratégica e colaborativa, promovendo projetos que integrem conhecimento científico, educação ambiental e práticas sustentáveis”, defende Margarete.

OLHARES ATENTOS

Em cerca de 3 meses, a escola já possui seis espécies destes insetos: Jataí, Mirim-Droryana, Mirim-Preguiça, Mirim-Guaçu, Tubuna – e não descarta a vinda de outras. Em 2025, os alunos produziram as armadilhas e as espalharam pela escola, levaram para suas casas e quatro deles conseguiram capturar abelhas.

Nessa quinta-feira (26/2), o próximo passo foi dado: transferir a colônia em formação para uma caixa. O trabalho foi realizado por Ronei, com olhos atentos da filha Evellyn e seus colegas. Agora, os alunos esperarão cerca de 1 ano para colher o mel.

“Meu pai sempre ensinou a importância das abelhas sem ferrão, tanto para mim quanto para a minha irmã. É gratificante ver esse projeto sendo instalado aqui na nossa escola. Que ele possa mostrar isso para mais pessoas, abrir seus olhos para o mundo e dizer que as ASF são essenciais nas nossas vidas. Elas ajudam muito e muitos



Caixas foram abertas para monitorar as espécies e alunos puderam ajudar a alimentá-las



Professores incentivam os alunos a partir do que também aprenderam com Ronei

não enxergam isso”, argumenta Evellyn.

A aluna Letícia Isabeli Welter (13) já tinha certo conhecimento com relação às abelhas, pois seu pai também é criador, o que facilitou seu entendimento. “Aprender sobre é muito bom, até para evitarmos que elas entrem em extinção. Sem elas, não teremos uma variedade de alimentos”, reforça.

O coordenador do LKS Sustentável, Clovis Adilson, explica que, a

partir deste ano, o meliponário será integrado ao LKS. Assim, a escola busca expandir o projeto e incentivar os alunos a criar as ASF junto de suas famílias. “O educandário será um laboratório vivo, outros poderão visitar”, cita.

“É uma estratégia educativa contínua, capaz de formar estudantes mais conscientes, participativos comprometidos com a sustentabilidade. Os alunos poderão observar de forma direta o compor-

tamento das abelhas, o processo de polinização, a produção de mel para merenda escolar e a relação desses insetos com os ecossistemas, de forma segura”, complementa a professora Margarete.

Com iniciativas como essa, planejadas pela e para a comunidade, observa-se a verdadeira essência de uma educação que poliniza o presente para garantir que o amanhã floresça com vida e consciência.

PODER DAS PALAVRAS



Luciana Brune
luciana@popularnet.com.br



Respeito não é concordar

Tem gente que acha que respeitar é bater palma. Que é dizer “amém” para tudo. Que é vestir a mesma camiseta, repetir o mesmo discurso, compartilhar o mesmo post. Mas respeito não é isso. Respeito não é concordância automática. É reconhecimento.

Reconhecer que existe alguém ali. Alguém com história, contexto, dores, medos, crenças e referências diferentes das minhas. Alguém que chegou às próprias conclusões por caminhos que eu talvez nunca tenha percorrido e, justamente por isso, não posso desqualificar com a arrogância de quem acredita ser dono da verdade.

Em tempos de polarização, parece que desprendemos a separar discordância de desumanização. Se pensa diferente? Cancela. Se vota diferente? Inimigo. Se questiona? Ataque pessoal. A régua ficou curta, a paciência, menor ainda. E, no meio do tiroteio de certezas, esquecemos que, antes de qualquer ideologia, existe uma pessoa. Humanidade vem antes de opinião. Antes de partido. Antes de lado.

Isso não significa relativizar injustiças, nem silenciar diante do que fere direitos ou dignidade. Respeito não é omissão. É postura. É conseguir sustentar um posicionamento firme sem precisar esmagar o outro para se sentir maior. É defender valores sem transformar divergência em ódio.

Reconhecer o outro é admitir que o mundo não cabe apenas na minha lente. Que a minha experiência não é régua universal. Que posso estar certo em alguns pontos e, ainda assim, aprender com quem enxerga diferente. É entender que diálogo não é disputa de troféu, é construção de ponte. E ponte exige dois lados.

Talvez a pergunta que precisamos fazer não seja “como faço o outro pensar como eu?”, mas “como eu consigo continuar humano enquanto discordo?”. Porque quando a divergência vira desrespeito, todo mundo perde. Perde-se a escuta. Perde-se a empatia. Perde-se a chance de amadurecer.

Respeito é reconhecer a dignidade inegociável de quem está à minha frente mesmo quando a opinião me incomoda. É olhar e dizer, ainda que silenciosamente: “eu não concordo com você, mas eu reconheço você”.

Em um mundo que grita, talvez o maior ato de coragem seja este: sustentar convicções sem abrir mão da humanidade. Afinal, ideias mudam. Lados mudam. Contextos mudam. Mas a forma como tratamos as pessoas é o que permanece como marca. E isso revela quem somos.

Dr. Enrico CRM 28529 NEISS GERIATRIA

Saúde do Idoso - Clínica Geral
Medicina Preventiva

Consultório Languiru

51 98601-0567

Consultório Canabarro

51 3762-8077

Email: enriconeiss@gmail.com

TEUTÔNIA EXEMPLO DE CORAGEM E SUPERAÇÃO

Bombeira civil atuou na linha de frente no combate a incêndios florestais em Portugal

LEANDRO AUGUSTO HAMESTER / ESPECIAL FP

Formada em Administração de Empresas e bombeira civil, a teutoniense Larissa Krahl (25) viveu, em 2024, uma das experiências mais desafiadoras de sua trajetória pessoal e profissional.

Ela embarcou em junho daquele ano para Portugal, integrando a primeira seleção internacional de combate a incêndios florestais com a presença de mulheres.

A oportunidade surgiu durante treinamento de brigada de incêndio e normas regulamentadoras realizado na empresa RotaInox, em Westfália, onde atua na área comercial. Foi nesse momento que conheceu a escola na qual, posteriormente, se formou como bombeira civil. Após concluir o curso, participou de seleção interna na própria instituição e recebeu o convite para integrar a missão na Europa.

“Em junho de 2024 eu embarcava para uma das missões mais desafiadoras da minha vida. Atuei por aproximadamente 3 meses como Sapadora Florestal, na linha de frente dos maiores incêndios florestais do Norte de Portugal”, relata.

Ao todo, 13 bombeiros integraram a missão, divididos em três equipes. Larissa atuou tanto em viaturas leves quanto pesadas e participou diretamente de 42 ocorrências durante os mais de 100 dias em que permaneceu fora do Brasil.

A temporada coincidiu com o verão europeu, período crítico em Portugal, quando o clima quente e seco favorece a propagação de incêndios, além do registro recorrente de queimadas criminosas.

“Enfrentamos muitos incêndios de gran-



“**Sob pressão, é preciso pensar antes de agir. Essa é uma competência que levo para a vida.**”

“**Valeu todo esforço. É fora da zona de conforto que evoluímos.**”

Larissa Krahl
Bombeira civil

des proporções, difíceis de serem controlados. Lá, todas as comunicações ocorrem por rádio, através de um centro de comando que distribui as informações às equipes mais próximas do local”, explica. Segundo ela, o país amplia o efetivo de bombeiros nessa época do ano e possui infraestrutura robusta, com veículos de diferentes portes e finalidades.

PREPARAÇÃO E APRENDIZADO

A experiência exigiu preparo físico e emocional. “Não é fácil morar em outro país, com ou-

Larissa Krahl integrou a primeira seleção internacional de combate a incêndios florestais com a presença de mulheres



Treze bombeiros integraram a missão, divididos em três equipes

personas ao redor, sempre preparada para agir com rapidez e segurança e, se necessário, salvar vidas.”

Ela também passou a aplicar no dia a dia profissional as lições vividas em campo. Entre elas, a confiança na equipe. “De frente para o fogo, preciso ter certeza de que, quando eu precisar da água, meu colega ligará a motobomba. No trabalho não é diferente. Na área comercial e no pós-vendas, dividimos tarefas e precisamos confiar uns nos outros para garantir a satisfação do cliente”, relata.

Outro aprendizado foi estar preparada para qualquer situação. “Quando recebíamos um chamado, não sabíamos o que encontraríamos. No pós-vendas

também é assim: cada dia traz novas demandas. É preciso estar pronta para enfrentar qualquer cenário”, afirma Larissa.

Estratégia e paciência também foram essenciais: “Aprendi que, nem sempre atacar o fogo é a melhor solução. Muitas vezes, montávamos uma linha de defesa e aguardávamos o momento certo. No trabalho, seguir processos e agir com estratégia faz toda a diferença.”

O controle emocional foi outra habilidade desenvolvida em condições extremas. “Estar em um ambiente com temperaturas entre 200°C e 400°C exige muito equilíbrio. Sob pressão, é preciso pensar antes de agir. Essa é uma competência que levo para a vida.”

ORIENTAÇÕES

Além de compartilhar sua experiência, Larissa também reforça orientações para a prevenção de incêndios, especialmente em períodos de calor intenso e baixa umidade: evitar fogueiras e queima de lixo, não utilizar churrasqueiras improvisadas, não descartar bitucas de cigarro às margens de estradas e ter cuidado com fogos de artifício.

Ao refletir sobre sua trajetória, ela deixa uma mensagem: “Não desistam dos seus sonhos, mesmo diante de grandes desafios. Muitas vezes, as grandes lições que buscamos não estão nos livros, e sim, nas vivências.”

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

LAJEADO COOPERATIVISMO

Certel inaugura central operacional

Estrutura de R\$ 15 milhões amplia capacidade de atendimento, reduz tempo de resposta e prepara cooperativa para atender demanda do mercado livre de energia

THIAGO MAURIQUE

A Certel inaugurou na tarde desta sexta-feira (27/2) a nova central operacional no Bairro Montanha, em Lajeado, em cerimônia com associados, líderes regionais, autoridades municipais e colaboradores. O ato marcou um novo ciclo de expansão da cooperativa no Vale do Taquari e integrou as comemorações pelos 70 anos da instituição.

O presidente Erineo José Hennemann destaca que a entrega da unidade representa um movimento estratégico para aproximar a cooperativa dos associados da margem direita do Rio Taquari. “Estamos consolidando um novo cenário para atender essa região com mais agilidade, eficiência e presença. É um investimento pensado no associado e no futuro da Certel”, afirma.

Hennemann reforça que a decisão de estruturar uma base em Lajeado ganhou força após os desafios enfrentados durante a enchente, quando o deslocamento das equipes a partir de Teutônia impactou o tempo de resposta. “Aprendemos muito naquele momento. Identificamos a necessidade de ter uma equipe estruturada aqui. Hoje entregamos essa resposta à comunidade”, declara ele.

Erguida em uma área de meio hectare na Avenida dos Ipês, no Bairro Montanha, a nova central possui 2.600 metros quadrados de área construída. O investimento foi de aproximadamente R\$ 15 milhões.

A estrutura reúne setores operacionais e administrativos em um único complexo. O espaço abriga equipes de rede energizada, manutenção e cons-



FOTOS: THIAGO MAURIQUE

Autoridades, associados e colaboradores participaram da cerimônia de inauguração



Nova sede operacional concentra equipes técnicas, administrativas e estrutura de apoio

trução de redes e atendimento de emergência, além de setores administrativos, almoxarifado, garagem para a frota, auditório e área destinada ao Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmit).

Conforme Hennemann, a logística foi um dos principais critérios para definição do endereço. A localização foi escolhida de forma estratégica, com acesso facilitado à BR-386, permitindo deslocamento rápido para municípios como Forquethina, Santa Clara do Sul, Arroio do Meio, Capitão e Marquês de Souza.

O projeto arquitetônico foi desenvolvido

pela SulBR Engenharia, enquanto a gestão e o acompanhamento da obra ficaram sob responsabilidade das equipes técnicas da própria cooperativa. “Foi um trabalho conduzido internamente, com planejamento rigoroso e foco em funcionalidade. Cada espaço foi pensado para dar suporte às equipes na linha de frente”, explica o presidente.

A viabilização da área ocorreu por meio de uma permuta envolvendo imóvel da cooperativa na Avenida Amazonas. A negociação teve a participação da iniciativa privada, do Ministério Público e do poder público municí-



Descerramento da placa marcou a entrega do edifício

pal, além de aprovação legislativa. Como parte do acordo, houve compensação ambiental, que ampliou área preservada junto ao Jardim Botânico de Lajeado.

RESULTADOS ESPERADOS

A central passa a operar com 52 colaboradores fixos, distribuídos entre equipes técnicas e administrativas. A frota inclui três caminhões equipados, sendo um destinado a trabalhos em rede energizada e dois para construção e manutenção, sete caminhonetes para atendimento de plantão e um veículo para suporte técnico e

levantamentos.

A nova base comporta cinco equipes de plantão simultâneas, totalizando 12 profissionais disponíveis para atendimentos emergenciais. A expectativa é reduzir o tempo de resposta em ocorrências e otimizar custos operacionais, especialmente em deslocamentos que antes partiam exclusivamente de Teutônia.

Hennemann acredita que o espaço favorece o associado, que terá atendimento mais rápido, e a própria Certel, que racionaliza custos e melhora sua eficiência operacional. “É um movimento que fortalece toda a cooperativa”,

afirma o presidente.

Além da parte técnica, o espaço também funcionará como ponto de atendimento para demandas administrativas, como pedidos de ligação nova, desligamentos, orçamentos, segunda via de fatura e orientações gerais. O atendimento poderá ser feito de forma presencial ou por telefone.

Segundo Hennemann, o crescimento urbano e econômico de Lajeado e da região elevou o nível de exigência dos consumidores. “Precisamos preparar nossas equipes e estrutura para essa realidade. O associado está cada vez mais informado e exige rapidez e qualidade. Essa sede responde a essa necessidade”, acrescentou.

MERCADO LIVRE DE ENERGIA

A inauguração também projeta a cooperativa para o próximo ciclo do setor elétrico brasileiro a partir da ampliação do Mercado Livre de Energia. Prevista para 2027, a mudança permitirá que os consumidores escolham de quem comprar energia.

Conforme Hennemann, a nova central abrigará a área da comercializadora da cooperativa, estrutura voltada à negociação de energia nesse ambiente competitivo. Para a Certel, o desafio será manter a preferência dos atuais associados e, ao mesmo tempo, buscar novos clientes.

“O mercado livre é uma realidade que se aproxima, e queremos estar prontos para oferecer soluções adequadas aos nossos associados”, afirma o presidente. A estratégia envolve formação de equipe especializada, estrutura física adequada e reforço na área comercial.

CEOPOP

**Paloma**
Driemeyer Valandro
palomadvalandro@gmail.com

Cooperagri fará Assembleia Geral Ordinária em 14 de março

A Cooperativa Agroindustrial São Jacó convoca seus associados para participarem da Assembleia Geral Ordinária, que ocorrerá no dia 14 de março (sábado), no Centro Comunitário de Linha Lenz, em Estrela. A terceira e última convocação será às

10h. Este é um momento fundamental para fortalecer a transparência, a gestão democrática e o futuro da Cooperagri. A presença dos associados fará a diferença em mais este momento. Não deixe de participar!

Super App Sicoob reconhecido como o melhor aplicativo do mercado financeiro

O Super App do Sicoob foi reconhecido como o melhor aplicativo do mercado financeiro na categoria *Banking Anywhere*, na edição 2025 do Prêmio *Banking Transformation*. A premiação é uma das mais relevantes do setor financeiro nacional e reconhece iniciativas que se destacam para inovação e pela transformação digital do mercado.

O reconhecimento reforça a consolidação do Super App Sicoob como um dos aplicativos financeiros mais bem avaliados nas lojas da *Apple* (4,9) e do *Google* (4,8). A plataforma registra cerca de 7,5 milhões de acessos diários e possibilitou a realização de mais de 18 bilhões de transações de negócio em 2025 pelos cooperados.

O aplicativo reúne, em único ambiente, funcionalidades que atendem às necessidades do dia a dia financeiro dos cooperados, reduzindo fricções e ampliando a conveniência. O Super App Sicoob centraliza a gestão financeira dos associados: permite acompanhar saldos, investir e contratar crédito, realizar pagamentos, Pix e transferências, além de integrar informações de outras instituições financeiras.



DIVULGAÇÃO

O Sicoob também foi finalista no Prêmio *Banking Transformation* na categoria Educação Financeira, com o *case* "Score de Saúde Financeira". A categoria foi criada nesta edição do ranking para reconhecer soluções inovadoras voltadas ao fortalecimento da saúde financeira dos clientes.

Apoio:

**CIC**
TEUTÔNIA

Patrocínio:

É ter com quem contar.**SOMOS A MELHOR GRADUAÇÃO DO SUL DO BRASIL**

*Entre as universidades não públicas.

UNIVATES

somoscoop

certel
cooperativa**Trabalhando para levar o Melhor de nós para dentro de sua Propriedade**
Linha São Jacó | Teutônia - RS | 3762-6447
Dália
ALIMENTOS

Frigorífico de Suínos da Dália identifica gestantes com uso de touca colorida

Desde o início deste ano, o Frigorífico de Suínos da Cooperativa Dália Alimentos em Encantado adotou uma iniciativa relevante: as colaboradoras gestantes da unidade passaram a usar touca rosa para facilitar sua identificação.

A supervisora das Áreas de Apoio, Diana Bagatini Soga enfatiza a importância do item. "As gestantes são alocadas em atividades específicas e em setores permitidos pela legislação. Assim, torna-se mais fácil monitorar e oferecer uma atenção especial a elas", destaca.

Ela ressalta ainda que os diferentes setores da DPS utilizam cores distintas de toucas para identificar funções e áreas de atuação, evitando contrafluxos e contribuindo para a organização da unidade.

Além da rosa, há outras seis cores de toucas que identificam os diferentes setores de produção da Divisão. Nas áreas de produção e manipulação de alimentos, utiliza-se uniforme branco com touca branca. A cor cinza identifica as equipes de recebimento dos suínos e, de forma separada, também é utilizada pelos responsáveis pela limpeza e higienização.

A touca azul-claro é destinada aos colaboradores que atuam na defumação de produtos. Já a azul-escuro, que compõe o uniforme cinza, identifica o setor de manutenções civil, elétrica e mecânica.

O uniforme verde-claro é utilizado pelos funcionários da área de sangria e depilação do setor de abate. Por fim, a touca verde-escura identifica os colaboradores em período de experiência contratual, independentemente da cor do uniforme, período que pode durar até 90 dias.

Relembre a visita

Conforme o gerente da Divisão de Produtos Suínos (DPS), Roberto Luiz Crippa, a ideia de utilizar a touca rosa surgiu após uma visita dos gestores das divisões de Controle de Qualidade e de Produtos Suínos da Dália e a certificadora MSD Saúde Animal ao Frigorífico Master, em Santa Catarina, em 2025.

A visita teve como foco observar o desempenho dos suínos e sua condução até o abate, requisitos fundamentais que contribuíram para a certificação em Bem-Estar Único. A Dália foi oficialmente certificada com o Selo Bem-Estar Animal em novembro de 2025, tornando-se a única agroindústria do Brasil a conquistar essa certificação em multiespécie.

ASSINE A FOLHA POPULAR

Quartas e sábados

Informação na porta da sua casa.

**(51) 9 8482-7353**

Novos recursos federais devem destravar obras de infraestrutura

A arte que molda caráter, respeito e disciplina nas futuras gerações

EMPREENDEDORAS
EM AÇÃO

Luciana

Brune

luciana@popularnet.com.br

Cacis Mulher realiza 1º encontro com troca de experiências

Cacis Mulher realiza 1º encontro com troca de experiências

O Núcleo de Mulheres da Câmara de Comércio, Indústria, Serviços e Agronegócios (Cacis) de Estrela retomou os encontros mensais na terça-feira (24/2) e agora se torna um Comitê da entidade, com representatividade na diretoria. O primeiro encontro propiciou espaço para todas associadas presentes apresentarem seus negócios e trazerem sugestões de temáticas a serem trabalhadas ao longo de 2026

na busca de soluções para suas empresas. Também, teve momento de interação, quando as empresárias apresentaram desafios reais das suas empresas e puderam contar com a participação das colegas na busca de caminhos.

O Comitê Cacis Mulher prepara o tradicional evento alusivo ao Mês da Mulher, o *Happy* das Empreendedoras, que acontece no dia 26 de março, com a palestra “Negócios felizes, resultados incríveis”, de Danielle Harth.



LUANA FEINE BRUNE / ESPECIAL FP

Evento Essência Visionária movimenta mulheres no Bela Catarina

A mentora de imagem, posicionamento e negócios, Daiane Ohlweiler, realizou a 2ª edição do evento Essência Visionária na noite dessa quinta-feira (26/2), no espaço Bela Catarina. O local lotou para assistir as três palestras da noite e participar da programação, com *networking* e um delicioso café colonial.

Daiane também propiciou às suas mentoradas uma oportunidade para divulgarem seus negócios. A noite começou com a apresentação do case de empreendedorismo da mar-

ca Namoré, com apresentação de Michele Mena.

A terapeuta energética e especialista em cristais, Veridiana Johann, falou sobre energias e destacou algumas forças presentes em 2026, que definiu como um ano que requer coragem, posicionamento e consciência.

A noite encerrou com a fala da anfitriã, que destacou a força da comunicação por meio da imagem, com dados e exemplos, bem como reforçou o quanto um posicionamento planejado gera resultados.



DIVULGAÇÃO



Grupo de Mulheres Empreendedoras de Teutônia planeja viagem técnica

O Grupo de Mulheres Empreendedoras de Teutônia realizou seu 1º encontro deste ano na segunda-feira (23/2) nas dependências da Chácara Kettermann. Composto por 21 associadas, o grupo tem encontros mensais há 6 anos. Fomenta o empreendedorismo feminino e a troca de experiência entre as profissionais.

Na programação da noite, as associadas, contadora Taís Altmann e advogada Paulina Zart, apresentaram conteúdos sobre Reforma Tributária, jornada 6x1 e

temas relacionados que impactarão as empresas a partir deste ano.

O Grupo também finaliza o planejamento de uma proposta de viagem técnica com visita a empresas em Santa Catarina de 13 a 15 de abril. O objetivo é buscar conhecimentos, experiências e inspiração por meio de empresas de diferentes segmentos e portes, bem como integrá-las a associadas do Núcleo de Mulheres da CIC Teutônia, Cacis Mulher de Estrela e demais grupos de mulheres.

LUCIANA BRUNE



Florisbela abre as portas em Lajeado

A Clínica Florisbela inaugurou seu espaço no Bairro São Cristóvão, em Lajeado, na noite de segunda-feira (23/2). O momento de visita e celebração teve a participação de pessoas ligadas à área da saúde e bem-estar, além de amigos e familiares das empreendedoras.

A parceria entre a enfermeira obstetra e professora Rose Halmenschlaeger e a médica ginecologista e obstetra Ticiane Mathias gera oportuni-

de para 20 profissionais de diferentes áreas, que atenderão no local. A Clínica Florisbela de Teutônia completou 1 ano de atividades nesta semana, demonstrando que esta integração profissional teve ótima adesão da comunidade.

Para conferir mais detalhes sobre as especialidades oferecidas, o público pode acompanhar a página da Clínica nas redes sociais ou entrar em contato pelo WhatsApp.

LAJEADO CONSTRUÍDA POR MUITAS MÃOS

Monumento marca os 120 anos da Sicredi Integração RS/MG

THIAGO MAURIQUE

A Sicredi Integração RS/MG inaugurou, na manhã desta sexta-feira (27/2), o monumento alusivo aos 120 anos da cooperativa, que serão completados oficialmente neste domingo (1º/3). A obra está instalada em frente ao centro administrativo, em Lajeado, e marca o início de uma série de ações comemorativas previstas para ocorrer ao longo de 2026.

Presidente da cooperativa, Luiz Mário Berbigier afirma que o monumento representa a trajetória construída desde 1906 e simboliza a união e a cooperação que sustentam o modelo.

“A Sicredi foi construída por muitas mãos e continua sendo assim,



Estátua fica na sede da cooperativa, no Bairro São Cristóvão

com associados, colaboradores, parceiros e a sociedade”, destaca. Segundo ele, a estrutura também reforça o propósito do cooperativismo: “Não é melhor nem pior do que outros modelos, mas é diferente, mais humano e mais inclusivo.”

A estátua retrata três pessoas, simbolizando as três frentes de atuação da cooperativa - uma no Vale do Taquari e duas em Minas Gerais. Produzida em aço, a obra tem 3 metros de altura e pesa cerca de 400 quilos. A criação é do artista

plástico Felipe Biazutti, de Gramado, que levou aproximadamente 3 meses para concluir o trabalho. “Queríamos deixar essa mensagem para a sociedade, de que atuamos em conjunto para a construção do bem de todos”, conclui o presidente.

RECORTES DA VIDA



Carlos
Leandro Tiggemann
Prof. Educação Física, doutor em Ciências do Movimento Humano

Férias: O retorno

E então, conseguiu tirar alguns dias de férias neste verão? Praia, viagem ou descanso em casa? Independentemente do destino, afastar-se das atividades profissionais ou acadêmicas e romper, ainda que temporariamente, a rotina é essencial para restaurar o equilíbrio mental. Particularmente, gosto de pensar nas férias como um período de recarga psicológica; no aspecto físico, elas podem até envolver cansaço, experiências novas e sono suficiente apenas para manter a disposição.

Há, porém, um dilema curioso: quanto melhores foram as férias, mais difícil parece o retorno. Surge aquela sensação de frustração ao reencontrar a rotina e o pensamento inevitável: “e se eu pudesse estender isso por meses?” Ideias de mudança radical aparecem - trocar de cidade, de profissão, abrir um quiosque à beira-mar. Projetamos uma vida idealizada, distante das obrigações cotidianas.

No entanto, há um ponto central: as férias só são especiais porque rompem com a rotina, e só existe ruptura quando há algo estabelecido a ser interrompido. Imagine transformar aquele cenário sonhado em trabalho diário! Imaginou?? Continuaria encantador após 1 ou 2 anos? Muitas experiências são valorizadas justamente por não fazerem parte do cotidiano. O restante é, em grande medida, romantização - frequentemente alimentada por redes sociais e pela mídia, que apresentam recortes editados da realidade.

O retorno, portanto, exige tolerância ao desconforto inicial. É natural sentir irritação ou desalento nas primeiras semanas. Trata-se de um processo de readaptação. Com o tempo, o equilíbrio retorna e novos projetos ganham espaço. E, quando isso acontecer, as próximas férias começarão a ser imaginadas - agora enriquecidas pelas memórias construídas.



APOIO:



ATRAÇÕES:

14H Porto do Som



15H Musical Encanto



16H Grupo Momentos



17H Sandro Coelho



18H Banda Velha Vó



Intervalos Dj Maickel



22/03 Westfália
Parque Municipal de Eventos

ENTRADA GRATUITA

INTELIGÊNCIA
EMPRESARIAL

Thiago
Maurique
maurique.t@gmail.com

B
SOLAR BAVIERA
Eventos Corporativos

Passarela celebra 36 anos com R\$ 100 mil em prêmios

O Passarela Supermercados celebra 36 anos de história com uma campanha promocional. A ação “Raspou, Achou, Ganhou” distribuirá mais de R\$ 100 mil em vales-compra, contemplando mais de mil ganhadores até o dia 29 de março. A proposta é marcar a data e reforçar o vínculo com os consumidores nas oito lojas da rede em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul.

A cada R\$ 150 em compras, o cliente recebe uma chance para concorrer. Para participar, é preciso estar cadastrado no Clube Passarela e informar o CPF no momento da com-

pra. Produtos das marcas aceleradoras da campanha garantem uma oportunidade extra por item participante, ampliando as possibilidades de premiação. A mecânica busca estimular o engajamento no programa de fidelidade.

Originário de Concórdia (SC), o Passarela hoje figura entre as 40 maiores redes supermercadistas do país. Para a direção, o aniversário simboliza um momento de reconhecimento da trajetória, construída com clientes, colaboradores e parceiros, consolidando a atuação regional da marca no Sul do Brasil.



Como parte das comemorações, no sábado (28/2) o Grupo Popular transmite o Show de Bandas ao vivo diretamente da unidade de Teutônia a partir das 9h.



Giselda Hahn assume segundo mandato na CDL Lajeado

Giselda Hahn foi reconduzida à presidência da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) Lajeado para a gestão 2026-2027, em cerimônia realizada na noite de quinta-feira (26/2) no Clube Tiro e Caça. Ela destaca a satisfação em permanecer à frente da entidade por mais 2 anos e define o momento como de alegria e responsabilidade. Segundo a presidente, o primeiro período foi produtivo, mas há espaço para avançar.

Entre as prioridades anunciadas está a ampliação do uso de ferramentas digitais para apoiar os associados. A entidade pretende incorporar novas soluções tecnológicas e intensificar a digitalização dos serviços para auxiliar os empresários a atuarem com mais segurança em um cenário cada vez mais conectado.

A presidente também confirma os



principais eventos e campanhas da CDL ao longo do ano, como as promoções de Dia das Mães, Dia dos Pais e o Lajeado Brilha. A convenção anual já está formatada, com palestrantes confirmados. Um deles é o

publicitário Walter Longo. Giselda reforça que a capacitação empresarial seguirá como um dos pilares da gestão, com foco na qualificação dos associados para o desempenho de suas atividades.

Neugebauer conclui ciclo de R\$ 175 milhões em investimentos

Prestes a completar 135 anos, a Neugebauer consolida ciclo de investimentos de Arroio do Meio com recorde de faturamento, alcançando a marca de R\$ 1 bilhão em 2025. Os aportes somaram R\$ 81 milhões em 2023, R\$ 67 milhões em 2024 e R\$ 27 milhões em 2025, totalizando R\$ 175 milhões.

Presidente da empresa, Ricardo Vontobel afirma que a companhia persegue a marca bilionária desde o início do plano de expansão, em 2023. No período, a fábrica dobrou

a capacidade produtiva. O avanço sustenta a ampliação da distribuição nacional, hoje apoiada por seis operações logísticas fora do Rio Grande do Sul, incluindo bases no Sudeste e no Nordeste.

O desempenho ocorre em meio a um cenário desafiador para a indústria do chocolate. Em 2025, o cacau teve alta superior a 400% no mercado internacional. Mesmo assim, a empresa registrou crescimento de 11% no ano passado. A expectativa da direção é de maior estabilidade



nos preços da matéria-prima em 2026, o que pode favorecer uma expansão projetada em 22% neste ano.

EXPRESSO



Sicredi 120 anos

A Acil promove, na próxima quinta-feira (5/3), reunião-almoço com o presidente do Conselho de Administração da Sicredi Integração RS/MG, Luiz Mário Berbigier. A programação alusiva aos 120 anos da cooperativa inicia às 11h30, no Salão de Eventos da entidade. Com mais de 30 anos de atuação na instituição, Berbigier apresentará dados atualizados sobre o desempenho econômico e social da cooperativa na região e destacará o papel do empreendedorismo e do crescimento do quadro social na consolidação da Sicredi. As inscrições devem ser feitas até as 12h do dia 4 de março, pelo site acilajeado.org.br.

Dia de Loja Irrigat

A Irrigat abriu as portas da fábrica, em Cruzeiro do Sul, para receber visitantes interessados em conhecer de perto o funcionamento dos carretéis de irrigação produzidos pela empresa. Na terça-feira (24/2), os participantes puderam acompanhar presencialmente cada etapa do processo produtivo. Após a visita interna, o grupo seguiu até a área de demonstração, nos fundos da unidade, onde um dos equipamentos estava em operação, permitindo observar na prática o funcionamento do sistema.

Rotainox e WEG

A Rotainox realizou visita técnica à WEG, empresa referência global na fabricação de equipamentos eletroeletrônicos e soluções industriais. O encontro teve o objetivo de fortalecer a parceria estratégica entre as empresas e reforçou o alinhamento em torno de pilares como excelência em engenharia, inovação aplicada e desempenho operacional. Em nota, a empresa afirma que a agenda integra a estratégia de manter conexão com players globais do setor, ampliando padrões técnicos e a entrega de soluções ao mercado, dentro de uma trajetória voltada ao crescimento sustentável. “Mais do que uma relação comercial, a parceria representa integração tecnológica, confiabilidade operacional e visão de longo prazo”, diz a nota.

Jornada da Alimentação

Cerca de 60 empresas nacionais e multinacionais já confirmaram presença no Salão do Expositor da 7ª Jornada Técnica do Setor Alimentício. A programação ocorre de 12 a 14 de maio no CTC, em Lajeado, e reunirá profissionais, empresários e pesquisadores das áreas de alimentos, bebidas e suplementos. Consolidada como um dos principais encontros técnicos do setor na região, a Jornada integra conteúdo especializado, networking e geração de negócios. O Salão poderá ser visitado nos dias 13, das 8h30 às 18h30, e 14, das 8h30 às 16h, com acesso gratuito.

PONTO
DE VISTAGilberto
SoaresA vanguarda
do atraso

Li este texto "(...) *O país, no dizer de todos, é rico, tem todos os minerais, todos os vegetais úteis, todas as condições de riqueza, mas vive na miséria*" e parei. Perdi de vista crescimento e transformação – evolução social e econômica brasileira.

CHICANAS. Pelas atividades diversificadas da Câmara de Deputados, agora dedicada ao MMA – conforme imagens da CPI do INSS divulgadas nesta semana –, a transformação vai demorar. E séculos, a depender das intermináveis chicanas dos congressistas. Políticos sempre atentos para turvar a lente da transparência, que pode revelar um planalto de malfeitos. E sem chances de melhorar, pois esses privilegiados lutam para esconder o complexo de mamatas que amplia a riqueza de poucos (eles *et caterva*)¹ e multiplica a pobreza de muitos.

PENDURICALHOS. A verdade é que "(...) *A Constituição (...) proíbe acumulações remuneradas, mas as leis ordinárias acharam modos de permitir que os doutores acumulassem. São cargos técnicos que exigem aptidão, dizem. A Constituição não faz exceção, mas doutores hermenêuticas² acharam uma*". Contudo, auxílio-panetone, auxílio-peru e outros tantos penduricalhos no setor público são... acumulações remuneradas condenadas pela Constituição. Ainda que a ex-juíza Cláudia Márcia – contemplada com R\$ 114 mil só em dezembro – reclame não haver verba nem para o cafezinho da repartição. Até fiquei com dó da "tadinha"!

SUGAM. Nesta Pindorama de crises aparentes, convenientemente provocadas, "(...) *a ânsia geral é viver fora do país, exceto os ativos, aqueles que sugam dos ministérios subvenções, propinas, percentagens e obtém concessões, privilégios etc. Estes demoram-se pouco fora dele (...) esteja o erário cheio, esteja o erário vazio, sabem obter fartos e abundantes recursos monetários de um modo que só eles têm segredo*". Eis um aspecto do método que produz estelionatos variados como esse chamado Banco Master e dissemina benesses a um seletto clube de sugadores.

VANGUARDA. Os escândalos deste artigo são recentes; as frases em *itálico*, porém, são provenientes de **Bruzundanga**, livro de Lima Barreto, publicado postumamente em 1922. Nada mais recente ou vanguarda do que o nosso atraso.

¹ Do latim, os outros, bando

² Quem interpreta leis, códigos, textos sagrados etc.

TEUTÔNIA EMPREENDEDORAS EM AÇÃO

A essência do “feito em casa” que consagrou a Delícias da Rose

LUCIANA BRUNE

O despertador de Rosângela Boehm Müller, carinhosamente conhecida como Rose, costuma tocar nas madrugadas, muitas vezes por volta das 3h. É neste horário que os bastidores da Delícias da Rose ganham vida para garantir que tortas, doces e salgados cheguem fresquinhos às mesas dos clientes. O que hoje é uma operação robusta, com cerca de 20 colaboradoras, começou há mais de uma década com uma decisão ousada: abrir mão da estabilidade de um concurso público para desbravar o mundo do empreendedorismo.

Na época em que era servidora da Prefeitura de Teutônia, Rose sentia que precisava de algo mais desafiador. Junto ao marido, Ismael, que precisou deixar seu emprego em um curtime por questões de saúde, ela decidiu ingressar no ramo da alimentação, área na qual não tinham nenhuma experiência direta.

A preparação, no entanto, foi intensa: durante cerca de 2 anos antes de abrir as portas, o casal mergulhou em diversos cursos de confeitaria. A cozinha de casa virou um laboratório, e os vizinhos, os primeiros provadores oficiais de suas receitas. A transição foi gradual e extenuante, com Rose trabalhando na Prefeitura até as 17h e produzindo doces até as 3h da madrugada, antes de finalmente pedir exoneração para focar 100% no próprio negócio.

O segredo da qualidade

Se o início exigiu coragem, a consolidação da marca veio através de uma regra de ouro: a qualidade inegociável da produção própria. A empresa se recusa a utilizar atalhos industriais, como emulsificantes, amidos ou recheios prontos. “É comprar um produto e pensar assim, como se tivesse feito na tua casa”, explica Rose. Todos os molhos, carnes e recheios são preparados do zero na cozinha da empresa. Essa busca pela perfeição reflete-se na escolha rigorosa de fornecedores. Rose detalha que só utiliza marcas específicas de nata, leite condensado e chocolate, pois a troca de um ingrediente pode desandar a receita. O controle de qualidade é rígido: se um doce não atinge o ponto certo, ele é descartado e refeito. “Enquanto não saiu da porta, tem que refazer”, afirma. A

ASSISTA À
ENTREVISTA

LUCIANA BRUNE

empreendedora destaca a responsabilidade de atender às expectativas dos clientes. Para garantir o frescor, as montagens são feitas o mais próximo possível do horário de entrega, especialmente produtos delicados, como as tortas de morango.

Criatividade e uma vitrine de variedades

A inovação é constante no cardápio. Ismael atua nos bastidores como o grande idealizador de novos sabores, testando ideias e receitas com paciência. A empresa mantém testes semanais de novos produtos, muitas vezes inspirados por sugestões da própria equipe. Hoje, o sistema da Delícias da Rose contabiliza mais de 1.000 itens cadastrados e oferece uma variedade impressionante de cerca de 100 tipos de docinhos e 40 a 50 sabores de tortas. Apesar de tanta diversidade, um clássico continua reinando absoluto: o docinho de leite ninho com Nutella, presente em quase 80% dos pedidos.

Atendimento humanizado em tempos digitais

Mesmo com a recente modernização da gestão, incluindo a implantação de um sistema e um site para encomendas, a Delícias da Rose não abre mão do atendimento personalizado. Monique, responsável pelo WhatsApp da empresa, orienta os clientes ativamente. Muito além de anotar pedidos, a equipe atua como consultora e ajuda a calcular a quantidade ideal de comida, para evitar tanto a falta quanto o desperdício nas festas – prática que gera forte confiança com a clientela.

A virada de chave: maternidade e autocuidado

Durante os primeiros 5 a 7 anos, a dedicação ao negócio foi quase exclusiva. Rose absorvia funções de compras, atendimento, produção e gestão. As folgas eram inexistentes e o cansaço, uma constante. A grande mudança de perspectiva, porém, veio com a maternidade. A chegada de seu filho, Caio, hoje com 4 anos, foi a “sacudida” que a empreendedora precisava para perceber que a vida ia além das portas da padaria. “Entramos no negócio e esquecemos das pessoas da gente”, reflete Rose. Percebendo a necessidade de estar presente para ver o filho crescer e levá-lo à escola, ela buscou mentorias para aprender a delegar tarefas e confiar na autonomia de sua equipe. Hoje, ela se permite ir à academia à noite, tirar folgas semanais e, finalmente, desfrutar de um chimarrão com o marido no fim do dia, um luxo impensável nos primeiros anos da empresa. Esse autocuidado não apenas melhorou sua qualidade de vida, mas também, refletiu na saúde do negócio. “Se não estamos bem, o negócio também não vai bem”, avalia, ressaltando a importância de um líder que inspira equilíbrio e não apenas exaustão. Para quem sonha em empreender, a trajetória de Rose deixa uma lição clara sobre resiliência e planejamento: “Melhor tentar do que ficar pensando como seria”. Com uma equipe estruturada e projetos de expansão física para os próximos anos, a menina que vendia hortaliças na feira com o pai provou que é possível construir um grande negócio sem perder o tempero e o cuidado do que é feito em casa.

IMIGRANTE VILLA WOOD

Vereadores aprovam R\$ 1,6 milhão para reconstruir ponte sobre arroio

LUCAS LEANDRO BRUNE

A Câmara de Vereadores de Imigrante aprovou quatro projetos de lei encaminhados pelo Executivo e mais dois projetos do Legislativo na sessão ordinária de quarta-feira (25/2). Destaque para a autorização de crédito suplementar no valor de R\$ 1.632.000 para a Secretaria de Obras. O recurso destina-se à reconstrução de ponte em concreto armado sobre o Arroio da Seca, denominada ponte Villa Wood, com recursos provenientes da Defesa Civil da União.

A passagem será nas imediações do Monumento ao Imigrante, na localidade de Seca Baixa. A estrutura foi danificada na enchente de maio de 2024 e compromete a mobilidade urbana e rural, o escoamento da produção agrícola e o acesso seguro de moradores e estudantes.

Os vereadores também aprovaram o projeto nº 36, que concede promoção funcional aos profissionais do magistério público municipal re-

gidos pela lei nº 2.446/2022 de forma excepcional e transitória. Deve-se exclusivamente para fins de regularização funcional dos períodos já implementados.

Ainda, aprovado o projeto nº 37, que autoriza a contratação de servidores em caráter temporário e emergencial. São quatro monitores educacionais com 40 horas semanais. Também, o projeto de lei nº 38, que autoriza a abertura de crédito suplementar no valor de R\$ 183.428,24 na Secretaria de Saúde e Assistência Social. O recurso visa adequar a utilização de dinheiro recebido pelo município no exercício 2025, proveniente de emendas parlamentares.

O Executivo retirou o projeto de lei nº 031/2026, que visava conceder auxílio-alimentação aos conselheiros tutelares de Imigrante.

PROJETOS LEGISLATIVOS

O projeto de resolução nº 1 estende a reposição salarial da lei munic-

pal que concedeu aos servidores do Executivo também aos servidores do Legislativo. A reposição é de 7%. E o projeto de resolução nº 02/2026 suplementa dotação orçamentária na Câmara de Vereadores.

A próxima sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Imigrante será no dia 11 de março, com início às 19h30.

PARADAS RETIRADAS

Na tribuna, o vereador **Paulo dos Santos (PP)** solicitou ao Executivo a reinstalação de paradas de ônibus retiradas em Daltro Filho, Linha Michels e na região do Rama. “Pessoas me procuraram e perguntaram sobre as paradas de ônibus que foram retiradas”, afirmou.

Segundo ele, mesmo com poucas linhas em operação, os abrigos servem de apoio à comunidade. “Até mesmo para os ciclistas para tomar uma água, pessoas que precisam pegar condução. Seria bom se



CRIS THOMÉ / DIVULGAÇÃO

Construção da ponte fica entre a passagem provisória em concreto e a passarela

voltassem as paradas, se for viável”, reforçou ele.

O vereador também pediu à Secretaria de Obras a instalação de uma lixeira maior nas proximidades do Lar dos Idosos, alegando que os recipientes atuais são pequenos e o lixo acaba sendo colocado no chão.



LUCAS LEANDRO BRUNE

Sessão da Câmara de Vereadores de Imigrante foi realizada na quarta-feira (25/2)

LAJEADO DEPUTADOS ESTADUAL E FEDERAL

Roberto Lucchese e Carlos Ranzi são oficializados pré-candidatos

Encontro regional do MDB recebeu cerca de 700 pessoas no Clube dos Quinze nessa quinta-feira (26/2)

CAMILLE LENZ DA SILVA

Cerca de 700 emdebistas da região e em nível de estado se reuniram na noite desta quinta-feira (26/2) no Clube dos Quinze, em Lajeado, para a realização de um encontro regional. O momento foi de filiações partidárias e apresentação de pré-candidaturas às eleições de outubro deste ano, bem como de for-

talescer o partido no Vale do Taquari.

O empresário lajeadense Roberto Lucchese, além de se filiar oficialmente ao partido, também foi anunciado pré-candidato à Assembleia Legislativa. Esta é a primeira vez que o sócio-proprietário da Construtora Lyall concorre a um cargo público.

“O que me levou a

concorrer e a construir a Ponte de Ferro foi o mesmo: a indignação, porque nada estava sendo feito. Da mesma forma, hoje, ficamos sentados vendo os outros decidirem o que é melhor para nós”, revelou ele, que tem como lema de campanha “Coragem para fazer o que precisa ser feito”. Figura carimbada no MDB lajeadense – e presidente do par-

tido municipal -, Carlos Eduardo Ranzi foi oficializado pré-candidato à Câmara dos Deputados. Ranzi concorreu à Prefeitura de Lajeado nas eleições municipais de 2022, quando ficou em segundo lugar. Antes disso, foi vereador em quatro legislaturas.

“Que identidade nós temos? Temos sentimento de comunidade? Precisamos olhar o Vale

do Taquari como o primeiro destino de nossos esforços. Não podemos ter dúvida que nosso Vale tem que colocar um representante. A maior obra que alguém pode fazer lá em cima [Brasília] é trazer recursos para a sua região e lutar pelos seus”, disse Ranzi.

O encontro regional teve a participação de figuras importantes em nível estadual, como o

ex-governador e ex-deputado federal, Germano Rigotto, o vice-governador e pré-candidato a governador, Gabriel Souza, e o secretário de Logística e Transportes do RS, Juvir Costella, entre outros. Também candidato a uma cadeira como deputado estadual pelo mesmo partido, Mateus Trojan, prefeito de Muçum, não se fez presente no evento.



CAMILLE LENZ DA SILVA

Evento teve a presença de diversos prefeitos e outras lideranças da região

LAJEADO OPERAÇÃO LAMAÇAL

Ex-prefeito de Lajeado segue preso em Canoas

Marcelo Caumo é investigado por suspeita de desvio de recursos do Fundo Nacional de Assistência Social destinados para as famílias atingidas pelas enchentes de 2024

THIAGO MAURIQUE

O ex-prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, permanece preso no Presídio Estadual de Canoas (Pecan), na Região Metropolitana de Porto Alegre. Ele foi detido temporariamente nessa quinta-feira (26/2) pela Polícia Federal (PF) durante a segunda fase da Operação Lamaçal, que investiga suspeita de participação em um esquema de desvio de recursos do Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS). Os valores foram repassados ao município para atendimento de famílias atingidas pelas enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul.

Caumo passou por audiência de custódia na tarde dessa quinta-feira, já na unidade prisional em Canoas. Ele foi preso pela manhã em sua casa e conduzido de Lajeado à sede da Polícia Federal em Santa Cruz do Sul, onde permaneceu por algumas horas antes de ser transferido para a Região Metropolitana.

A prisão temporária, com prazo de 5 dias, foi autorizada pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), sob o argumento de evitar que os investigados



PF cumpriu mandados de prisão, busca e apreensão em Lajeado na quinta-feira

combinem versões ou eliminem provas. Além de Caumo, a empresária responsável pela empresa Arki Assessoria e Serviços também foi presa temporariamente. Segundo a PF, ambos mantinham conversas frequentes desde o início da operação, em 2025. Ainda, duas agentes públicas foram afastadas cautelarmente de seus cargos.

Conforme a Polícia Penal, o ex-prefeito está custodiado em uma Sala de Estado-Maior, espaço destinado a ad-

vogados e autoridades, separado das celas comuns e com estrutura própria, como cama, mesa e banheiro. A instituição informou que nenhuma das celas da unidade possui ar-condicionado. A empresária presa na mesma operação foi encaminhada para a ala feminina do Presídio Estadual de Lajeado.

A investigação apura indícios de direcionamento e superfaturamento em três contratos firmados com recursos federais na área de

assistência social. O volume total sob análise pode chegar a R\$ 120 milhões. A Polícia Federal também solicitou o bloqueio de R\$ 5 milhões em contas atribuídas ao ex-prefeito, medida que depende de decisão judicial.

Delegado responsável pelo inquérito, Marcondes Silva afirma haver prova da materialidade dos crimes e indícios de direcionamento de procedimentos licitatórios com sobrepreço. Segundo ele, a investigação agora verifica



Primeira fase resultou na saída de Caumo do cargo de secretário de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano do RS

qual a participação de cada um dos envolvidos. Os investigados deverão ser ouvidos no início da próxima semana, quando poderão prestar esclarecimentos formais.

OPERAÇÃO LAMAÇAL

Durante a segunda fase da operação, a PF cumpriu 20 mandados de busca e apreensão nos municípios de Lajeado, Muçum, Encantado, Garibaldi, Salvador do Sul, Fazenda Vilanova, Novo Hamburgo e Porto Alegre.

Durante as diligências, a Polícia apreendeu três veículos, celulares, computadores, HDs e documentos relacionados aos investigados. Um dos automóveis, avaliado em mais de R\$ 400 mil, não está em nome de Caumo, mas é alvo de apuração quanto à possível aquisição com recursos de origem ilícita.

Caumo já havia sido alvo da primeira fase da Operação Lamaçal, em novembro de 2025, quando foram cumpridos mandados de busca e apreensão em seu endereço.

Os investigados devem responder por crimes como desvio de

verba pública, fraude em licitação, contratação direta ilegal, corrupção ativa e passiva, associação criminosa e lavagem de dinheiro.

DEFESA QUESTIONA PRISÃO

A defesa de Marcelo Caumo é representada pelo advogado Jair Alves Pereira. Segundo ele, o ex-prefeito passou por audiência de custódia ainda na quinta-feira e os advogados analisam as formalidades da prisão.

A defesa informou ter protocolado pedido de liberdade, sustentando que a prisão causou "estranhamento", uma vez que Caumo tinha depoimento voluntário agendado para o início de março. O argumento é de que não haveria motivo para a decretação da prisão temporária, já que ele vinha colaborando com as investigações.

Em manifestação anterior à Polícia Federal, em novembro passado, o ex-prefeito negou os fatos apurados no inquérito. O caso segue sob investigação e os pedidos de bloqueio de bens e demais medidas cautelares aguardam análise do Judiciário.

Prefeitura Convida

Westfália em Festa
30 ANOS DO MUNICÍPIO

www.westfaliaemfesta.com.br

19 a 22 de março 2026

PARQUE MUNICIPAL DE EVENTOS

PARTICIPE!

Realização

Master

Patrocinadores:

INGRESSOS GRATUITOS TODOS OS DIAS

TEUTÔNIA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DE 2026

Vereadores aprovam recursos para reforma de Unidades de Saúde

Serão contempladas as UBS dos bairros Teutônia e Boa Vista

CAMILLE LENZ DA SILVA

Os vereadores de Teutônia aprovaram cinco projetos de lei na primeira sessão ordinária de 2026, realizada na terça-feira (24/2). Ainda, foram votadas 19 indicações, três requerimentos e dois pedidos de informação. Entre eles, os temas mais destacados foram pavimentação e manutenção de vias, mobilidade e instalação de redutores de velocidade. Uma das indicações ainda propõe reduzir o percentual de adesão necessário para a execução de calçamento comunitário de 100% para 70%.

A presidente **Cláudia Frigo (PP)** apoiou o projeto de reforma da UBS, agradeceu ao Executivo pelas obras nas escolas Bento Gonçalves e Alfredo Schneider, mencionou a instalação de uma travessia elevada em Linha Catarina e apoiou a indicação para pavimentação no Loteamento Schneider.

Jeferson Körner (PDT) encaminhou requerimento de homenagem ao tenente Pedro Hugarte Santana pelos 33 anos de serviços prestados no município, parabenizou a Secretária de Obras pelo trabalho no interior e a comunidade de Linha Germano pela festa em virtude da recuperação asfáltica.

Nerci Engelmann (MDB) parabenizou o vereador Lúias pelo trabalho na presidência em 2025 e desejou sucesso à nova mesa diretora. Cobrou a conclusão do auditório da Câmara. Alertou a comunidade sobre a volta às aulas e a segurança no trânsito próximo às es-

colas. Solicitou a pavimentação da Rua Apolinário Barth, mencionou a inauguração do asfalto em Linha Germano e o andamento de obras em outras ruas.

Neide Schwarz (PSDB) defendeu a contratação de um engenheiro de trânsito e pediu que o Executivo ouça mais os vereadores e a população. Pediu quantas cirurgias e exames foram feitos com os dois repasses de R\$ 500 mil em 2025 para o Hospital Ouro Branco.

Novamente, solicitou a contratação de um fiscal específico e a criação do Cartório dos Animais junto à Polícia Civil. Também voltou a se posicionar contra a instalação de pórticos de pedágio *free flow*.

Valdir do Amaral "Dirinho" (PSD) garantiu que o projeto de pavimentação do Loteamento Schneider será aprovado pela Câmara se o prefeito o enviar. Relatou sua experiência negativa com multas no sistema *free flow* e afirmou que o prefeito é contra o pedágio. Destacou investimentos de quase R\$ 7 milhões em recursos próprios na Educação e as obras de asfalto realizadas na cidade.

Milton Stahlhöfer "Xiru" (PL) parabenizou a comunidade da Linha Germano e elogiou o trabalho dos servidores públicos na manutenção das estradas de chão. Manifestou-se contra os pedágios e citou o impacto no frete e no preço dos alimentos. Criticou a importação de leite em pó e a falta de subsídios governamentais para os agricultores gaúchos que sofrem com perdas.

Werner Wiebusch "FIF" (PDT) destacou a



CAMILLE LENZ DA SILVA

Hélio Brandão esteve ausente devido a viagem a Brasília em comitiva do Hospital Ouro Branco

importância de uma mulher (Cláudia) assumir a presidência da Câmara e pediu o cumprimento do regimento interno. Afirmou que os vereadores devem focar no bem comum e deixar questões pessoais de lado.

Márcio Vogel (MDB) defendeu um debate de ideias respeitoso, sem ofensas pessoais. Indicou que o Executivo realize um levantamento estratégico para pavimentar todas as ruas que ainda não possuem asfalto ou PAVS. Solicitou reparos urgentes no calçamento da Rua 15 de Novembro, no Bairro Canabarro, e a instalação de calçada ou ciclovia na Rua Duque de Caxias.

Moisés Cardoso "Cavalinho" (PSD) propôs a alteração da lei de pavimentação comunitária para reduzir a exigência de adesão de 100% para 70% dos moradores. Se disse insatisfeito com as mudanças recentes do trânsito no Bairro Canabarro; indicou mão dupla nas ruas 31 de Março e Guilherme Schneider Sobrinho e solicitou reunião com o enge-

neiro de Trânsito.

Lúias Wermann (PSD) parabenizou a união dos moradores do Loteamento Schneider, presentes na sessão, e reforçou o apoio da Câmara à causa.

EXPECTATIVA PARA O ANO

A presidente **Cláudia Frigo** relatou sua expectativa para o ano legislativo: "Quero que seja um ano de transparência e que os vereadores se respeitem, mesmo com opiniões contrárias. Que seja um bom ano de trabalho para todos".

Apontou sobre reunião prévia com os colegas, na qual deixou clara sua forma de trabalhar. "É desta maneira que construímos o relacionamento diário", afirmou.

Cláudia enalteceu as 19 indicações apresentadas, fruto de reivindicações populares, bem como a relação do Legislativo com a Administração Municipal. "Quando indicamos e é executado, é uma alegria muito grande, um reconhecimento do

nosso trabalho perante a comunidade", disse.

Por fim, citou o fato desta legislatura ter uma mulher à frente da mesa diretora. "Temos que acreditar em nós mesmas, no nosso potencial, nos arriscar e

encarar os desafios com segurança, assim como os homens devem fazer. Ninguém é perfeito, mas estamos aqui para solucionar de forma melhor e mais transparente possível", finalizou Cláudia.

CÂMARA DE VEREADORES DE TEUTÔNIA



Cinco projetos de lei aprovados por unanimidade

Ausência de Hélio Brandão (PSDB)

Projetos do Executivo

Nº 010/2026: Autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no valor R\$ 360 mil para viabilizar a execução de reformas estruturais das Unidades Básicas de Saúde dos bairros Teutônia e Boa Vista.

Nº 011/2026: Autoriza a contratação de dois professores de Ensino Fundamental e Educação Infantil – Música com carga de 25 horas semanais.

Projetos do Legislativo

Nº 1/2026: Denomina Rua Santo Conceição a atual Rua 18 no Bairro Alesgut, em Teutônia.

Nº 2/2026: Denomina Rua Nilsa Schneider a atual Rua 19 no Bairro Alesgut, em Teutônia.

Nº 3/2026: Denomina Rua Elimar Shaeffer a atual Rua 87 no Bairro Canabarro, em Teutônia.

A partir de agora, as sessões ordinárias do Legislativo ocorrem sempre nas quartas-feiras, a partir das 18h30. A próxima será no dia 4 de março.

DESASSOSSEGOS

Fernanda
Storck Pinheiro

Puxou a quem?

É comum, especialmente quando se convive com crianças na família, a busca por semelhanças ou inspirações em pessoas adultas daquele núcleo. Um gosto aqui, outro acolá, e quando vemos já estão sendo feitas afirmações de que alguém “puxou ao avô”, faz tal coisa “igual à avó” ou tem jeitos “como a mãe”, o pai ou outros personagens da cena familiar. Em psicanálise, chamamos isso de processos identificatórios, que são necessários, constitutivos e fazem parte do amadurecimento de qualquer ser humano. Freud, há mais de 100 anos, trazia o assunto na obra “O Eu e o Isso”, de 1923, movido pela pergunta sobre como nos tornamos quem somos.

Ou seja, se somos quem somos é porque tivemos uma história. Com parentes próximos ou não, houve figuras adultas que nos inspiraram, funcionaram como modelos de comportamento, de traços, de jeitos. Isso vale tanto para características criadoras, agregadoras e construtivas quanto para coisas que, por vezes, gostaríamos de jogar para debaixo do tapete.

Particularmente, gosto de pensar na parte das heranças familiares capaz de fazer bons laços com o mundo. Dias atrás, me vi pensando em uma série de coisas pequenas (e outras não tão pequenas assim) que julgo fazerem parte do meu processo identificatório com a figura materna. Em brevíssimo resumo, penso que, com minha mãe, que exerce seu ofício de costureira há cerca de seis décadas, aprendi a: tricotar, costurar peças básicas, reconhecer um bom corte e um bom caimento de tecido, frequentar bibliotecas, criar sua própria biblioteca, bordar ponto cruz, comprar roupas boas, saber que deus mora nos detalhes e, por isso, evitar usar algo rasgado ou manchado, ter autonomia suficiente para tomar decisões sem depender de alguém, defender o trabalho como um valor de quem precisa dele para viver, estar atenta aos filhos, não importa em qual lugar do mundo eles estiverem.

São boas heranças, que explicam em boa medida a gente que sou. Cabe a quem herda, portanto, fazer algo com isso, e aí temos trabalho para uma vida inteira. A pergunta que fica para o leitor é: quais são as tuas identificações? Seja de linha familiar ou não, o que herdaste de quem encontraste ao longo da vida? E, o mais importante: o que farás com isso? Afinal, como diz a célebre frase do poeta Goethe, na obra “Fausto”: “Aquilo que herdaste de teus pais (ou ancestrais), conquista-o para fazê-lo teu”.

REGIÃO ÓPERA

Com música em latim, Musical Maria estreia neste domingo

LETÍCIA ECHER

O Musical Maria levará música erudita às cidades de Arroio do Meio, Lajeado, Estrela, Encantado, Venâncio Aires e Santa Cruz do Sul. O espetáculo sempre ocorre nas igrejas matrizes católicas dos respectivos municípios. A primeira apresentação será neste domingo (1º/3), em Arroio do Meio.

Composto há 2 anos, o espetáculo foi apresentado apenas uma vez desde então, em um formato diferente no Teatro da Univates, em 2024.

Segundo o compositor, maestro e diretor artístico lajeadense, João Vitor Ströher, a obra é inspirada no conto “Natal na Barca”, da escritora gaúcha Lygia Fagundes Telles. Mas, a versão feita por Ströher aborda mais que o Natal, fala sobre esperança. “Precisamos ter esperança no dia a dia. Sentimento mais universal que esse, impossível”, frisa.

O espetáculo apresenta 1h05 de música clássica ininterrupta. Os cantores interpretarão a música em latim. Ströher foi o responsável pela pesquisa e incorporação de textos antigos nas músicas. “Eu fiz uma longa pesquisa quando compus e consegui letras de até 2.500 anos atrás”, destacou.

Ainda, a atriz Carla Saticq representará Maria em um monólogo teatral em português. A produção entregará encartes com a tradução das letras e os permeios da história para o público no dia da apresentação.

O espetáculo integra mais de 60 musicistas. “Vamos interpretar a peça com uma orquestra majoritariamente composta por músicos do Vale do Taquari. Também haverá oito cantores de ópera que cantam com as melhores orquestras do Brasil”, detalhou o maestro.

Todos os shows são gratuitos e não precisam de ingresso. Mas, é recomendado que cada espectador leve 1 quilo de alimento não perecível. Os alimentos serão enviados para instituições sociais, em parceria com o Sesc Mesa Brasil.

O projeto é realizado por meio da Lei de Incentivo à Cultura (LIC).

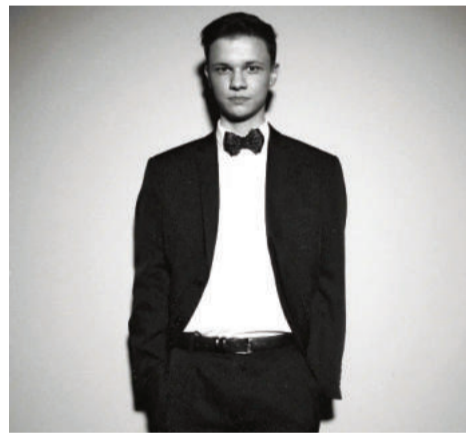
ALÉM DO ESPETÁCULO

Fora dos palcos, os artistas irão em escolas de forma gratuita, com palestras sobre composição musical. No Hospital Bruno Born (HBB), de Lajeado, os integrantes levarão música para dentro dos quartos. “Levaremos Maria em uma versão menor, como forma de esperança, que é justamente o que a peça fala”, disse.

As palestras serão realizadas na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), na Escola Estadual de Ensino Fundamental (EEEF)



Atriz Carla Saticq representará Maria em uma jornada de esperança



Instrumentista desde os 6 anos, com menos de 25, João Vitor já se tornou maestro



Orquestra tocará por mais de 1 hora de forma ininterrupta

São João Bosco e na Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Dom Pedro I, em Lajeado. Em Estrela, ocorrerá na Emef Professora Ruth Markus Huber. A ação também passa por Arroio do Meio, Encantado, Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires.

SOBRE A OBRA

O musical retrata a travessia de Maria na noite de 24 de dezembro de 1767. A personagem embarca em uma jornada marcada por incertezas e desafios. Durante o percurso, ela presencia cenas de dor, injustiça e violência. Mas, mesmo em meio às adversidades, a esperança continua ali.

PROGRAMAÇÃO

1º/3 - Arroio do Meio - 19h
Paróquia N. Sra. do Perpétuo Socorro

8/3 - Lajeado - 20h
Paróquia Santo Inácio de Loyola

12/3 - Santa Cruz do Sul - 19h30
Catedral São João Batista

15/3 - Estrela - 20h
Paróquia Santuário Santo Antônio

22/3 - Encantado - 20h
Paróquia São Pedro

27/3 - Venâncio Aires - 20h
Igreja Matriz São Sebastião Mártir

COLINAS MOVIMENTU'S

Espetáculo "Toda forma de amor" é apresentado no Teatro Municipal

LUCIANA BRUNE

O Grupo de Danças Movimentu's de Teutônia, com unidades em Paverama, Poço das Antas e Westfália, realizou show no domingo passado (22/2) em Colinas. O Teatro Municipal recebeu pais, mães e demais familiares para assistir a apresentação do espetáculo "Toda forma de amor", que estreou em dezembro de 2025 e cujas coreografias participaram de diversos festivais neste ano.

O grupo subiu ao palco com diferentes performances e a comunidade de Colinas pôde assistir 19 apresentações de danças, com músicas de variados estilos e bailarinas de várias idades, desde as pequenas até o grupo adulto.

Raquel Feyh, coreógrafa e proprietária da



Movimentu's apresentou diversas coreografias em grupo

Escola Movimentu's, destaca que foi um momento muito especial poder apresentar para a comunidade de Colinas um pouco da arte do grupo, que possui mais de 150 bailarinas.

A vice-prefeita, Maristela Nicolodi de Souza, expressou sua alegria pela vinda do grupo ao município e a oportu-

nidade da comunidade assistir ao espetáculo.

Foi anunciada a possibilidade de crianças e jovens de Colinas participarem do grupo que está em formação no município. A Escola Movimentu's vai iniciar atividades e as famílias interessadas podem buscar mais informações na Secretaria de Educação.

Raquel define esta como uma oportunidade de aproximar a dança das famílias e de oportunidades para as crianças e jovens. "Quando vamos até a cidade, a comunidade se sente pertencente. É muito bom levar para o município uma modalidade diferente, que até então não estava disponível", afirma.

GENTE QUE
ESCREVEEdilaine
Cagliari

O poder da cultura

Ainda me impressiona como, muitas vezes, a diretoria não conhece a própria empresa. Ela imagina uma coisa, mas a realidade é outra. Ouvir o dono falar é algo visionário, mágico, quase transcendental. Aí, quando se ouve o colaborador, a visão é de tensão, apocalíptica, um pesadelo. E não é exagero meu, tenho certeza de que mais gente já percebeu isso. Um dono isolado dentro da sua sala, trocando visões apenas com a gestão e conselheiros, não faz ideia do que acontece no dia a dia.

Vi uma entrevista com a CEO de uma empresa gigante. Ela falava que havia muita rotatividade no RH e que, lá pela quarta profissional que passou pela empresa, se reuniu com sua sócia e decidiram conhecer a fundo a operação, para tentar entender.

Os banheiros estavam em condições ruins, refeitórios também, não havia espaço para descanso. Colaboradores caminhavam infelizes pela planta, parecendo apenas cumprindo tempo de condenação. Estarrecidas, voltaram às suas salas impecavelmente limpas e organizadas e entenderam: os profissionais de RH tinham sido vencidas pelo cansaço. Nas salas onde a estratégia era decidida e os resultados, cobrados dos gestores, tudo era muito diferente da rotina diária da operação, que não demonstrava cuidado nem apreço pelas pessoas.

A cultura comia, todos os dias, a estratégia no café da manhã.

A cultura real era diferente da cultura pregada, de cuidado, respeito e reconhecimento. No dia a dia, faltava mostrar isso de fato. Faltava às pessoas sentirem-se importantes, valorizadas.

Mas por que o RH era vencido pelo cansaço?

Porque a empresa jogava de cima para baixo uma cultura desalinhada ao cotidiano. Todos os dias o RH lutava para convencer as pessoas de que sim, a empresa cuidava bem delas e as valorizava, mas não conseguia, porque contra fatos não há argumentos.

Não existe estratégia que se sustente sem uma cultura que a sustente. E cultura não tem a ver com tecnologia, máquina ou inteligência artificial. Tem a ver com gente.

PAVERAMA "A VIDA TEM A COR QUE VOCÊ PINTA"

23º Baile das Luluzinhas será no próximo sábado

RAFAELA ZAPPAZ

Paverama se prepara para mais uma edição de um dos eventos mais tradicionais do calendário local. No próximo sábado (7/3), a partir das 21h, o Ginásio Católico será palco do 23º Baile das Luluzinhas, que neste ano traz como tema "A vida tem a cor que você pinta".

Criado há 23 anos pelo gabinete da primeira-dama, o baile nasceu com o propósito de arrecadar alimentos para famílias atendidas pelo Centro de Referência de Assistência Social (Cras) e, ao longo do tempo, se consolidou como uma grande celebração voltada às mulheres.

Nesta edição, o caráter beneficente permanece: o ingresso será 2 quilos de alimento não pere-

cível ou 2 quilos de ração, em apoio às famílias assistidas e à ONG Apave. A organização reforça a importância de conferir a validade dos produtos antes da entrega.

Pela primeira vez, o evento é organizado durante um mandato conduzido por uma prefeita, ao lado das vereadoras e equipe administrativa. "É o 23º ano e um dado muito importante: esta é a primeira vez que uma prefeita e suas vereadoras fazem o evento", destacou a chefe do Executivo paveramense, Michele Vargas. Ela também reforçou que se trata de um evento social do município, com foco na solidariedade e na valorização das mulheres.

A expectativa é superar o público da edição

passada, que reuniu cerca de mil participantes. O novo local foi escolhido para garantir mais espaço e conforto. A programação inclui DJ, decoração temática, espaço instagramável, sorteio de brindes doados pelo comércio local e atrações de entretenimento. Segundo a organização, o envolvimento do comércio cresce a cada ano, tanto na oferta de produtos quanto na doação de brindes.

A festa é à fantasia, característica que marca o baile desde suas primeiras edições. Com o passar dos anos, a criatividade ganhou destaque, principalmente com a participação cada vez maior do público jovem. "A juventude foi tomando gosto e foi se

vestindo de personagem. As fantasias são muito criativas", ressaltou a vereadora Ana Sirlei Vargas. Ainda assim, quem não quiser ir caracterizada também poderá participar.

A entrada é permitida a partir dos 14 anos, sendo que menores devem estar acompanhadas por um adulto responsável. A organização orienta que as participantes priorizem a segurança no deslocamento.

Mais do que uma festa, o Baile das Luluzinhas se tornou um símbolo do município. Como lembrado durante a divulgação, Paverama já é reconhecida como "o município do Baile da Luluzinha", reforçando o evento como um cartão de visitas da cidade.



Cirurgia plástica

Neste sábado (28/2), o programa Mais Elas recebe a cirurgia plástica Maria Cláudia Piccoli. O bate-papo será uma oportunidade de tirar dúvidas sobre todos os tipos de procedimentos e cirurgias na área plástica. Também vamos saber mais informações sobre as inscrições para o concurso de Soberanas da Expovale.

Participe pelo (51) 995-748-969. Sintonize 96.9 FM ou acompanhe no site www.popular.fm.br, aplicativo ou pela transmissão on-line no YouTube e Facebook do Grupo Popular. Com a parceria de Bella Luna Aromas, Supermercados WD, psicóloga Fernanda Schuster, Delícias da Rose Doces e Salgados, Cristal Joias e Ótica, Fruteira Bakibom, Solar Baviera Eventos, Dra. Maria Claudia Piccoli - cirurgia plástica, Marcauten e Farmácia Canabarense.



ARQUIVO PESSOAL

REGIÃO CALENDÁRIO LOTADO

Março inicia com novas competições e muito futebol

Imigrante, Estrela e Roca Sales dão início às primeiras rodadas; outras localidades dão seguimento nos campeonatos

LUIS AUGUSTO HUPPES

A semana que passou foi de anúncios e coquetéis de lançamento de alguns campeonatos municipais para o primeiro semestre de 2026. Estrela, Roca Sales e Imigrante decretaram o início de suas competições, que terão bola na rede já neste fim de semana.

Estes municípios se somam às realidades de outras localidades, que dão sequência em seus torneios neste sábado e domingo (28/2 e 1º/3). Paverama, Encantado, Arroio do Meio, Nova Bréscia, Progresso e Boqueirão do Leão seguem com rodadas.

Na quarta-feira (25/2), os estrelenses se reuniram no Bairro Boa União e alinharam o que faltava para o começo da taça, que faz parte da celebração dos 150 anos do município. A bola rola no domingo, no campo do Amigos Dossul (Boa União).

A partir das 13h30, o Alto da Bronze "A" en-



BRUNO ORDOVÁS / DIVULGAÇÃO

Coordenações lançaram campeonatos durante a semana

frenta o Alto da Bronze "B", em duelo de dois times do mesmo clube. Mais tarde, às 15h45, tem o mandante Amigos Dossul contra o União, atual vencedor da competição.

Roca Sales oficializou seu torneio na quinta-feira (26/2), em cerimônia realizada na sede roca-salense da Sicredi Região dos Vales. Por lá, a categoria Veteranos terá início neste domingo, enquanto a abertura da Força Livre será em 22 de março.

A bola rola na Linha Marechal Deodoro (Constância), casa do Botafogo - atual campeão municipal na categoria Titulares. A partir das 14h, o Toma 10 retorna às atividades con-

tra o Amigos da Serrinha. Logo depois (16h), os donos da casa recebem o Juventude da Encruzilhada, que também está de volta após algumas temporadas sem atividades.

Para fechar quem lançou competições, aparece Imigrante. A retomada em 2025 (depois de hiato de 16 anos) teve sucesso e garantiu a continuação em 2026. O encontro antes do apito inicial foi nessa sexta-feira (27/2), na sede do Esporte Clube Arroio da Seca (Ecas), no Centro.

As cinco equipes do município, somadas ao Juventude de Colinas, entram em campo neste domingo, com rodada que inicia na parte da manhã.

Os jogos ocorrem na casa do Riograndense, em Daltro Filho, e inauguram as atividades às 9h45. O primeiro confronto é entre Juventude e Cruzeiro. Na sequência (13h45), tem Canarinho contra o Ecas e, para fechar, os donos da casa enfrentam o Avante às 15h45.

Ainda na região, quem dá andamento na competição é Paverama, que inicia os jogos na Cidade Baixa a partir das 9h45. O Internacional de Santa Manoela encara o União de Boa Esperança. Às 14h tem Villareal e Time da Vip Car e, para encerrar, o Guaíba (dono da casa) joga contra o atual campeão, Amigos do Morro Bonito, às 16h.

MUNICIPAIS PELA REGIÃO

IMIGRANTE			
1ª rodada - 1/3			
Local	Horário	Partida	
Daltro Filho	9h45	Juventude	x Cruzeiro
Daltro Filho	13h45	Canarinho	x Ecas
Daltro Filho	15h45	Riograndense	x Avante

ESTRELA			
1ª rodada - 1º/3			
Local	Horário	Partida	
Boa União	13h30	Alto da Bronze "A"	x Alto da Bronze "B"
Boa União	15h45	Amigos Dossul	x União

ROCA SALES			
1ª rodada - 1º/3			
Local	Horário	Partida	
Constância	14h	Serrinha	x Toma 10
Constância	16h	Botafogo	x Juventude

PAVERAMA			
2ª rodada - 1º/3			
Local	Horário	Partida	
Cidade Baixa	9h45	Internacional	x União
Cidade Baixa	14h	Villareal	x Time da Vip Car
Cidade Baixa	16h	Guaíba	x Amigos do Morro Bonito

ENCANTADO			
2ª rodada - 28/2			
Local	Horário	Partida	
Lajeadozinho	15h30	Cruzeiro	x Ouro Verde
Lambarizão	15h30	Lago Azul	x Navegantes
Barra	15h30	Barrense	x Nacional

Folga: União Palmas

ARROIO DO MEIO			
2ª rodada - 1º/3			
Local	Horário	Partida	
Arroio Grande	14h e 16h	União	x Rui Barbosa
Forqueta	14h e 16h	Forquetense	x Palmense
Linha 32	14h e 16h	Cruzeiro	x Esperança-RB
Linha 32	9h30	Cruzeiro	x Ki Momento
Rui Barbosa	9h30	Rui Barbosa	x Forquetense

NOVA BRÉSCIA			
6ª rodada - 1º/3			
Local	Horário	Partida	
Belvedere	8h30 e 10h30	Atlético Caçadoreense	x Esperança
Belvedere	14h30 e 16h30	Imigrante	x Canarinho

PROGRESSO			
3ª rodada (10ª) - 28/2			
Local	Horário	Partida	
Cabeceira de Tocas	14h30	Flamengo de Cabeceira	x Flamengo de Xaxim
Cabeceira de Tocas	16h30	Grêmio Esportivo Gaúcho	x Internacional de Campo Branco

BOQUEIRÃO DO LEÃO			
4ª rodada - 1º/3			
Local	Horário	Partida	
Linha Araçá	14h e 16h	Juventude	x São José do Matão

JORNADA ESPORTIVA - 1º/3 - 14H

Intermunicipal Certel Sicredi e Campeonatos Municipais

Canabarro - Teutônia



Narração: Lucas Brune
Reportagens: Bianca Fritscher, Anderson Lopes, Vitor Gabriel e Sérgio Amaral

Acompanhamento dos municipais da região

- Intermunicipal
- Estrela
- Imigrante
- Roca Sales
- Paverama
- Encantado
- Arroio do Meio
- Nova Bréscia
- Progresso
- Boqueirão do Leão

Daltro Filho - Imigrante



Narração: Éderson da Rocha
Reportagens: Luis Augusto Huppés e Rudmar Thomas

APOIADORES:



REGIÃO RIVALIDADE HISTÓRICA

Canabarense e Gaúcho recorrem ao passado em tarde de clássico

Rodada do Intermunicipal ainda terá confrontos entre Ouro Verde x 11 Amigos e Poço das Antas x Atlético Gaúcho

LUI AUGUSTO HUPPES

A 2ª rodada do Campeonato Intermunicipal Certel Sicredi terá partidas na tarde deste domingo (1º/3). Os confrontos serão em Teutônia e Poço das Antas, com folga dos clubes de Westfália (Flamengo e Juventude).

Às 16h, Canabarense e Gaúcho se encontram e reeditam a semifinal do ano passado, no Bairro Canabarro. As duas equipes venceram na rodada inaugural e largaram em vantagem na competição. Os mandantes bateram o Flamengo por 3 a 0 fora de casa, enquanto os visitantes abriram a competição com um 2 a 1 sobre o Ouro Verde, no Estádio do Pavão Vermelho.

Há muita expectativa depositada nesse jogo, que promete alto nível, especialmente pelas contratações e o trabalho que cada agremiação faz para a disputa, além das boas apresentações no fim de semana passado.

A possibilidade de "lei do ex" aparece neste jogo, e ela fica, principalmente, por parte de Dhomini. O hoje camisa 14 do Gaúcho fez história no Canabarense e era uma das principais peças do Tricolor.

Do outro lado, um dos destaques da 1ª rodada também pode colocar a lei em prática. Nikito atuou no Gaúcho durante o Regional e estreou pelo Canabarense com dois gols na semana passada.

Portanto, os dois clubes têm jogadores parecidos e que podem fazer estragos em suas antigas agremiações.

Ainda em Teutônia, o Bairro Alesgut também receberá duelo interes-

O PESO DO CLÁSSICO

O futebol amador proporciona domingos que amanhecem diferentes. O barulho e movimentação do bairro mudam, a conversa no mercado tem outro tom e a semana que passou parece mais longa.

Quando Canabarense e Gaúcho se encontram, não é só um simples jogo de futebol, é memória passada de pai para filho, é provocação que ecoa e é a vontade de ganhar que não deixa dormir.

Há décadas é assim - desde os tempos de campos iluminados e arquibancadas lotadas, de goleadas que viraram lendas e de vitórias celebradas como título. É rivalidade que esquenta, mas nasce do mesmo chão. Fora das quatro linhas, a consciência de que o clássico termina no apito final - mas o sentimento fica, sempre fica.

É um clássico como Gre-Nal: Sempre quero ganhar e, caso perca, passo a semana na busca pelo erro."

Gerson Leonhardt
Torcedor do Gaúcho



A rivalidade precisa acontecer, pois dá um tempero a mais, mas de forma sadia. Será um grande jogo no domingo."

Vitor Andre Schroer "Vitinho"
Torcedor do Gaúcho



Só quem participou sabe que é loucura, paixão, raça e coração. O amor pelo clube se mistura à rivalidade histórica."

Moacir Costa da Silva "Moa"
Torcedor do Canabarense



São anos de vivência de ambos os lados. É a disputa de dois extremos do município: Humildade versus poder econômico."

Vanderlei Rogério Weiand "Peixe"
Torcedor do Canabarense



sante. Ouro Verde e 11 Amigos se encontram em realidades diferentes. Os teutonienses buscam retomada ao trilho das vitórias depois da derrota na partida de abertura, enquanto os poçoantenses venceram o Juventude em casa, somam 3 pontos e buscam uma possível liderança - a depender de combinações de resultados.

No outro jogo da tarde ocorre a estreia do Poço das Antas. Atual vice-campeão, o clube terá o Atlético Gaúcho pela frente. Fica a expectativa pela primeira partida da temporada dos poçoantenses, que tentaram manter a base vice do Intermunicipal e Regional em 2025. Por outro lado, há a necessidade de vencer por parte

do time do Loteamento 8, empatado com o Ri-beirense na 1ª rodada.

Pela categoria Aspirantes, o segundo quadro entra em campo às 14h. Os confrontos são os mesmos dos Titulares, com diferença para a situação. Ninguém venceu no domingo passado e oito clubes estão empatados com apenas 1 ponto conquistado.

NO DETALHE



Luis
Augusto Huppel
luisaugustohuppel@gmail.com

Um campeonato à parte

Os apreciadores do futebol entendem que o fim de semana será recheado de partidas por campos do amador e profissional. Mas os torcedores e apaixonados sabem que teremos clássicos e duelos que ultrapassam gerações e momentos.

Pela região, Teutônia vibrará com Canabarense e Gaúcho. Os dois se encontram movidos pela paixão que pulsa por dois bairros de 20 mil habitantes (Canabarro e Teutônia). Imigrante abre seu campeonato com Riograndense e Avante como partida de fundo. Estrela terá Amigos Dossul e União, enquanto Paverrama realiza o tradicional Guaíba e Amigos do Morro Bonito. No estado, o Gaúcho começa a definir o campeão com um Gre-Nal na Arena do Grêmio.

São níveis e realidades diferentes para cada competição, especialmente se compararmos o amador com a dupla de Porto Alegre. Porém, um clássico não depende do tamanho da cidade, divisão ou estrutura. Ele nasce da proximidade, seja por ruas que se cruzam, famílias que se dividem e histórias entrelaçadas com ou sem a bola no pé.

Em qualquer município, quando dois rivais tradicionais se encontram, o jogo deixa de fazer parte do calendário. A tabela pode indicar fase classificatória, semifinal ou decisão, mas, para quem vive o confronto, ele sempre terá peso próprio. É uma disputa de território simbólica, é memória e motivo de orgulho.

No futebol amador, os clássicos são profundos. Está na rivalidade entre bairros, distritos ou comunidades. Surge na arquibancada improvisada, na beira do alambrado ou no torcedor que acompanha desde a infância e conhece cada jogador pelo apelido. Ali, muitas vezes, quem entra em campo carrega o sobrenome da família e a responsabilidade de representar o lugar onde cresceu.

A dimensão muda no profissional, mas a essência permanece. O estádio pode ser maior, a transmissão, alcançar outras cidades e os números, ganharem destaque. Ainda assim, o que move o clássico é o sentimento, o silêncio - somado ao frio na barriga - antes da bola rolar. É o grito que ecoa na cidade depois de um gol e a lembrança que fica por anos e até uma vida toda.

Disputar um clássico é encarar um campeonato à parte, pois mexe com identidade. Não se mede apenas por pontos, saldo ou posição. Mede-se pela semana que antecede o jogo, pela conversa no comércio e a expectativa que toma conta da comunidade - como é o caso da famosa "semana Gre-Nal".

E, seja em gramado simples de várzea ou em uma arena iluminada, um fato se repete em qualquer local: quando é dia de clássico, os bairros param, nem que seja por 90 minutos, pelo simples ato de torcer.



**SEGUNDA A SEXTA
DAS 13H ÀS 14H**

APRESENTAÇÃO: PARTICIPAÇÃO:


Luis
Augusto Huppel


Lucas
Leandro Brune


Rudimar
Thomas

RÁDIO POPULAR FM 96.9 ACESSE: 

TEUTÔNIA O PAVÃO QUER VOAR

“Não podemos ser mais um time de domingos, mas sim, inseridos na rotina”

Gaúcho retornou em 2025 e quer se afirmar neste ano

LUIS AUGUSTO HUPPES

O processo de reestruturação da Sociedade Esportiva Recreativa (SER) Gaúcho ganha novo capítulo na temporada de 2026. Após o retorno às competições no ano passado e a classificação às quartas de final do Campeonato Regional da Aslivata, o clube de Teutônia entra no Intermunicipal Certel Sicredi com metas mais ambiciosas e um planejamento que combina reconstrução administrativa, fortalecimento e qualificação do elenco.

Na gestão de coordenação do futebol, o diretor, Gustavo Gewehr, define o momento como de afirmação. Segundo ele, o primeiro ano foi de reorganização interna; agora, o cenário é diferente.

“Começamos 2025 praticamente do zero. Assumimos o clube sem um elenco fechado, com necessidade de montar todo o segundo quadro, estruturar o grupo e reorganizar a casa. Hoje partimos de uma base e com mais clareza do que queremos”, afirma.

O trabalho inicial priorizou a infraestrutura. A diretoria promoveu melhorias no alambrado, modernizou os vestiários, revitalizou a arquibancada e já projeta novos investimentos para a área social.

“O clube não pode ser apenas mais um time de domingo. Ele precisa estar inserido na rotina da comunidade. Criamos atividades abertas, como orientações físicas semanais, para aproximar as famílias. Quando a comunidade se sente parte, ela apoia de forma incondicional”, explica Gewehr.

O dirigente destaca que o resgate da identidade histórica foi fundamental para a reto-



LUIS AUGUSTO HUPPES

Clube do Bairro Teutônia utiliza o Estádio do Pavão Vermelho como trunfo para chegar longe na competição

Lista de inscritos

- | | |
|------------------------------|--------------------------|
| - Alex Junior | - Jonatan R. Saling |
| - Brayan D. I. Kruger | - Jucemar D. R. Da Silva |
| - Dhomini F. Sales | - Leonardo Santos |
| - Douglas N. Tirp "Karoki" | - Lucas da Costa |
| - Emerson A. M. Alves | - Mateus H. Rodrigues |
| - Everton D. Martins "Didi" | - Moises Kich |
| - Felipe L. Bernardes | - Rafael F. Hauenstein |
| - Francis Felizardo "Eto'o" | - Rodrigo D. dos Santos |
| - Frederico B. Xavier "Fred" | - Rodrigo Neves |
| - Gustavo Martins | - Rondinelly Silva |
| - Henrique Piedade "Kiki" | - Ueslei Stefens |
| - Jeferson S. Jantsch | - William Konrath |

REFORÇOS E AMBIÇÃO

Com a casa organizada, a montagem do grupo para 2026 foi conduzida de forma mais estratégica pela direção e o treinador, Douglas Colossi. Parte do elenco foi mantida e novos nomes chegaram para elevar o nível. Entre as confirmações estão o zagueiro Fred, além de reforços como Léo Santos, Ueslei, Dhomini, Rondinelly, Brayan, Didi e Zé Mateus.

“O Intermunicipal exige equilíbrio. É um campeonato longo e decidido nos detalhes. Por isso, buscamos atletas identificados com o projeto e que entendam a responsabilidade de vestir essa camisa”, afirma.

A valorização dos jogadores da casa segue como prioridade. Para Gewehr, a base local é determinante para sustentar regularidade. “O segredo está em montar uma espinha dorsal

com atletas da comunidade. Eles conhecem a realidade do clube e sentem o peso da torcida. A partir disso, agregamos peças pontuais para dar competitividade”, comenta.

Após o primeiro ano de adaptação, a meta é disputar o título. “Sabemos da força dos adversários, mas o Gaúcho entra para brigar na parte de cima da tabela”, projeta.

TORCIDA E RENOVAÇÃO

Se dentro de campo a evolução é visível, fora dele o apoio popular se consolidou como diferencial. Em 2025, o clube registrou médias superiores a 800 pagantes no Regional - número considerado expressivo no futebol amador.

“A nossa torcida abraçou o projeto. Nos jogos em casa, o ambiente é contagiante, e fora também. Tivemos partidas nas quais a

presença do torcedor foi determinante para manter o time concentrado”, lembra.

Outro eixo do planejamento é a integração de jovens atletas. Na temporada passada, adolescentes receberam oportunidades no segundo quadro, experiência considerada fundamental para a continuidade do projeto.

“O futebol amador enfrenta o desafio da renovação. Hoje, a disputa tem outras formas de entretenimento. Precisamos criar ambiente atrativo para que os jovens queiram permanecer no esporte”, avalia.

Com estrutura revitalizada, grupo reforçado e respaldo das arquibancadas, o Gaúcho inicia 2026 determinado a transformar a retomada em consolidação. O Intermunicipal surge como palco ideal para confirmar que o clube voltou ao cenário competitivo para disputar o protagonismo.

“Passado o primeiro ano de adaptação, é momento de taças.”

Gustavo Gewehr
Dirigente

TEUTÔNIA CAUTELA E UNIÃO

“A meta é manter o clube ativo, mobilizar o Bairro Alesgut e ter identidade no campo”

Ouro Verde traz suas raízes para o Intermunicipal

LUIS AUGUSTO HUPPES

A Associação Esportiva e Recreativa Ouro Verde, do Bairro Alesgut, trabalhou muito nos bastidores para garantir presença no Intermunicipal Certel Sicredi 2026. O planejamento mistura paixão pelo clube, cautela nas finanças e aposta na identificação com a comunidade. À frente do projeto, Júlio Abel Danzer assume dupla função como dirigente e treinador.

A decisão de liderar o futebol do clube partiu de uma reflexão pessoal. Segundo ele, depois de anos em outras equipes, entendeu que era hora de dedicar energia ao próprio bairro (Alesgut). “Achava injusto fazer tanto pelo futebol em outros clubes e não pelo Ouro Verde”, afirma. A ideia, agora, é dar continuidade ao trabalho e evitar iniciativas pontuais que não se sustentem no médio prazo.

Danzer lembra experiências anteriores para justificar a postura mais conservadora em 2026. Ele cita temporadas nas quais campanhas vitoriosas deixaram dívidas, assim como primeiras fases de competições regionais que, em geral, não se pagam sem bons resultados ou apoiadores fortes. “É preciso ter coerência e análise econômica. Não adianta dar um passo maior do que a perna e, depois, se ‘quebrar’”, resume.

O dirigente também faz uma leitura do cenário atual do futebol amador, no qual há equipes dispostas a investir cifras elevadas por jogo. Para ele, a va-



CAMILLE LENZ DA SILVA

Ouro Verde quer se afirmar em 2026

lorização do atleta é legítima, mas é preciso responsabilidade, acima de tudo. “O jogador merece ganhar bem se alguém paga. A questão é o clube saber até onde pode ir. Cada um tem de entender sua realidade”, pontua.

CRITÉRIO DE ESCOLHAS

Na formação do plantel, Danzer adota uma linha definida em relação aos custos: todos recebem, ainda que dentro da realidade financeira do clube. “Acho injusto jogar e não receber nada. Não importa o valor, o elenco por inteiro ganha alguma coisa”, garante. Ele admite já ter perdido atletas por não conseguir cobrir propostas mais altas, mas mantém o discurso de transparência nas negociações.

O Ouro Verde tem nomes importantes no plantel. Segundo Danzer, a opção por acumular as funções de dirigente e treinador passa pela coerência na montagem do elenco. “Se contrato um jogador por determinada caracte-

Lista de inscritos

- Alex Baumgaertner
- Altair F. Prestes
- Caio Avila P. da Rocha
- Carlos Dionizio da Silva
- Cassiano N. da Silva
- Douglas R. Allebrandt
- Fabrício Dutra
- Felipe Lagemann
- Gean C. Scheer
- Gustavo G. da Rosa
- Gustavo R. Hauschild
- Henrique Petrini
- Lucas M. Schimitz
- Luiz H. de Freitas
- Márcio R. da Silva
- Mario de Lima
- Michel Korner
- Rafael Senna
- Rodrigo Sirena
- Samuel F. Senna “Muca”
- Ueslen Toledo “Bigode”
- Vanderlei J. Pech
- Vinicius de Freitas
- Wagner Amaral “Vaguinho”
- Yago Wächter

terística, preciso ter liberdade para escalá-lo na função combinada. Há um acordo entre comissão e plantel, tudo já esclarecido anteriormente”, argumenta.

Outro ponto considerado estratégico é o aproveitamento da base. Cinco atletas campeões dos Aspirantes pelo Canabarrense reforçam o grupo, dentro de uma lógica de renovação e valorização de jovens. A criação e manutenção de categorias com limite de idade, na visão de Júlio, ajudam a “ativar o gosto pelo futebol” e abastecer o time principal em um futuro não tão distante.

ENGAJAMENTO E CAMPEONATO

Além do campo, o Ouro Verde aposta na organização. O dirigente faz questão de destacar o apoio de voluntários e parceiros que mantêm a estrutura do estádio em condições adequadas. Ele reconhece que, sem essa rede, o projeto jamais sairia do papel.

Assim, a comunidade é importantíssima para a sequência de uma vida sustentável para o Ouro Verde, tanto dentro quanto fora de campo. Garantir nomes para atuar nos bastidores faz toda a diferença. “Sozinho não vou conseguir. Preciso de 15 a 20 pessoas, que vão do ingresso ao maqueiro”, enfatiza.

Para ele, o futebol amador é construído em detalhes: da carne preparada após os jogos à reposição de uma bola perdida. “Às vezes, achamos tudo muito simples, mas há custo. Para comprar uma bola, precisa vender muita cerveja e garantir orçamento”, exemplifica Danzer.

Júlio recorda que, nos anos de 2017 e 2018, quando foi campeão com o Atlético Gaúcho, o custo para manter o time era de apenas R\$ 750 por jogo. Segundo ele, esse valor era possível “porque os atletas se identificavam com a comunidade e o clube”.

Jogadores como Índio, Kiki e Mário são exemplos de atletas que queriam fazer as coisas acontecerem pelo vínculo com a entidade. Outro fator determinante era o apoio da comunidade, que “abraçava” o clube e facilitava a gestão, mesmo com investimentos reduzidos. “Buscamos resgatar isso neste ano. A temporada passada serviu como retomada e essa, para afirmação”, projeta.

Com discurso direto e foco na sustentabilidade, o Ouro Verde busca equilíbrio entre competitividade e responsabilidade. “A meta é manter o clube ativo, mobilizar o Bairro Alesgut e disputar o Intermunicipal com identidade dentro e fora das quatro linhas”, acrescenta ele.

“
Não adianta dar um passo maior do que a perna e depois quebrar o clube.”

Júlio Abel Danzer
Dirigente e treinador

TEUTÔNIA 2026 COMEÇOU

Juventus Voleibol inicia ano com recordes e reforços

Clube ainda confirmou participação na Divisão Especial

LUIS AUGUSTO HUPPES

A temporada de 2026 começou para a Juventus Voleibol e marca o início de um novo ciclo no projeto, com base em Teutônia e atuação que se expande para o eixo regional e estadual. Na sexta-feira passada (20/2), a entidade realizou a apresentação oficial das equipes femininas de competição e deu o pontapé inicial em mais um ano de desafios e metas ambiciosas.

Foram apresentadas as categorias Pré-Mirim, Mirim B, Mirim A (Sub-14), Infantil B, Infantil A (Sub-16) e Infante (Sub-19). O encontro também marcou a introdução da comis-



Projeção para este ano é alcançar cerca de 900 atletas

são técnica, hoje a maior já formada no núcleo de voleibol da Juventus, tanto em número de profissionais quanto em qualificação.

A temporada 2026 registra o maior número de equipes de competição da história da Juventus. O crescimento é reflexo da expansão construída em temporadas recentes. Em 2019, o projeto atendia cerca de 80 atletas. Já no fim de 2025, esse número ultrapassou 750, e a projeção para este ano é ter aproximadamente 900 atle-

tas envolvidos em todos os setores.

Embora com base em Teutônia, a Juventus possui atletas de municípios como Lajeado e Estrela, além de outras cidades do Rio Grande do Sul. Neste ano, o grupo também passa a ter representantes de Santa Catarina e do Rio de Janeiro.

Com calendário cheio em competições por diferentes estados, a expectativa é positiva para mais uma temporada de formação e resultados dentro e fora de quadra.

DIVISÃO ESPECIAL

Outro marco do início de ano foi a participação da Juventus na reunião oficial da Federação Gaúcha de Voleibol (FGV), realizada na terça-feira (24/2), quando foi definido o calendário de competições de 2026.

O técnico e diretor, Augusto Henrique Ruhriem, e o técnico e coordenador, Pablo Dias Martin, representaram o projeto. Entre as competições confirmadas estão o Torneio Início



Paulo Cornelius



Marlon Rafael Bohn

Sub-19, a Copa RS Sub-14 e Sub-16, a Copa Cláudio Braga Sub-14, Sub-16 e Sub-19, além de Sub-19, além de Sub-19 e Adulto.

A principal novidade para esta temporada é a implantação de duas divisões nas competições: a Divisão Especial e Primeira Divisão. A Juventus estará na Divisão Especial em todas as categorias.

REFORÇOS

A estrutura também foi ampliada com a chegada de dois novos profissionais. Marlon Rafael Bohn passa a integrar a comissão técnica. Com experiência no voleibol feminino e masculino, tem, inclusive, passagem pela Seleção Gaúcha. Na Juventus, comandará uma equipe masculina, auxiliará nas categorias Sub-16 e Sub-19 femininas e atuará no novo núcleo, a

ser implantado no Colégio Sinodal Gustavo Adolfo, em Lajeado.

Outro reforço é Paulo Cornelius, professor de Educação Física, treinador de voleibol e especialista em Comportamento e Inteligência Emocional. Com 35 anos de experiência, ele já trabalhou com voleibol masculino e feminino, junto à própria Federação Gaúcha de Voleibol e participou da formação de atletas que hoje atuam na Europa e em importantes clubes do Brasil. Na Juventus, terá papel central no desenvolvimento técnico e humano dos atletas do núcleo do Gustavo Adolfo.

Com recorde de atletas, presença garantida na elite estadual e comissão técnica fortalecida, a Juventus Voleibol inicia 2026 com projeto de crescimento, união e a busca por grandes conquistas ao longo da temporada.

DESTAQUE NO ATLETISMO

Jaque Weber representa o Brasil na Grécia

Atleta estará na 60ª edição do Campeonato Mundial Militar de Cross Country

LUIS AUGUSTO HUPPES

A teutoniense Jaqueline Weber está na região de Trikala, na Grécia, para representar o Brasil na 60ª edição do Campeonato Mundial Militar de Cross Country. Especialista em provas de meio-fundo, a atleta integra a equipe mista do revezamento 4x2 quilômetros, ao lado de Tatiane Raquel Silva, Guilherme Kurtz e Leonardo Santos.

O cross country é uma modalidade tradicional em países da Europa e

da América do Norte. As provas costumam abrir o calendário do atletismo e são realizadas em percursos com grama, terra, trechos de areia, obstáculos naturais e variações de relevo, que exigem resistência e adaptação às condições do terreno - características típicas de período de pré-temporada.

Militar da patente de sargento, Jaqueline integrou a Força Aérea Brasileira em 2024, após ingresso por edital no Programa de Atletas de Alto Rendimento (PAAR). A iniciativa possibilita que esportistas representem as Forças Armadas em competições militares e nos principais eventos

do calendário olímpico. Pelo regulamento, a atleta pode permanecer como sargento temporária por até 8 anos.

As provas estão programadas para este domingo. O revezamento tem largada prevista para as 12h15 no horário local (7h15 de Brasília). A delegação brasileira projeta terminar entre as oito melhores equipes do mundo.

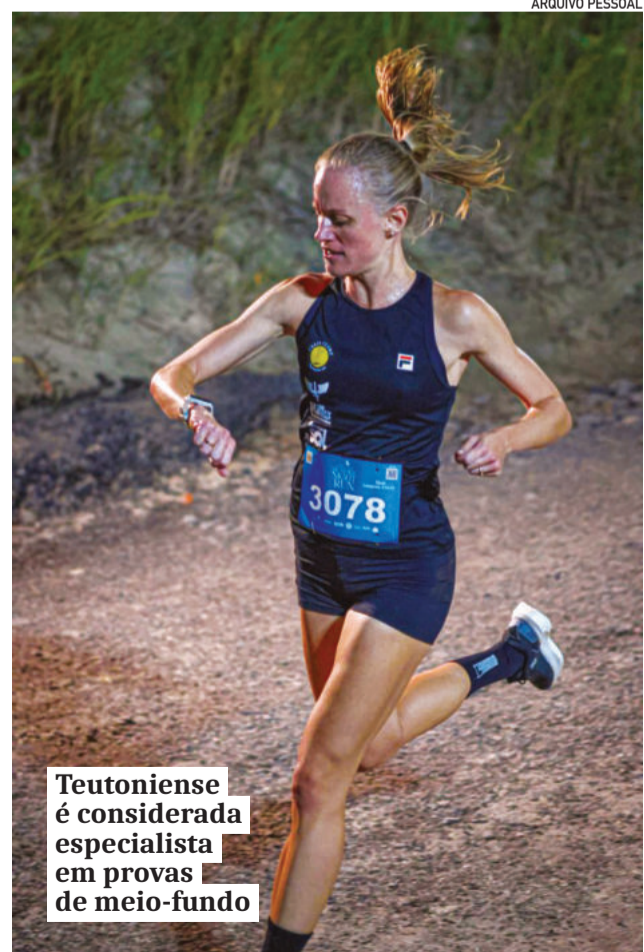
TÍTULO NO LITORAL

Antes da viagem à Europa, Jaqueline abriu a temporada 2026 com vitória na Summer Night Run, disputada em Capão da Canoa, no Litoral Norte. A prova reuniu mais de 3 mil corredores

e é uma das mais tradicionais do verão no Rio Grande do Sul.

Nos 3 quilômetros, a atleta conquistou o 1º lugar geral no feminino, com o tempo de 10min36seg. A corrida foi realizada à noite, em percurso montado na faixa de areia da orla, sob condições de vento contrário e trechos com baixa luminosidade, fatores que aumentaram o grau de dificuldade.

Jaqueline avaliou a participação como um teste importante neste início de calendário. Conforme a atleta, a prova serviu para medir o condicionamento físico e ajustar detalhes visando aos compromissos internacionais.



Teutoniense é considerada especialista em provas de meio-fundo

ARQUIVO PESSOAL

COLINAS MOTOCICLISMO OFF-ROAD

2º Summer Cup de Velocross ocorre hoje

DA REDAÇÃO

A 2ª etapa da Summer Cup de Velocross terá como palco o município de Colinas neste sábado (28/2). A competição retoma após 1 ano e será realizada no Parque de Rodeios.

A programação inicia às 15h, com os warm-ups (aquecimento) e treinos livres. As provas oficiais começam às 18h30. Serão disputadas 16 baterias ao longo da noite. O encerramento está previsto para as 22h40, com possibilidade de se estender.

Após o término das provas, o público poderá acompanhar show

com DJ no local. Os ingressos serão comercializados na hora.

A Summer Cup é considerada a maior competição de pré-temporada do Sul do Brasil e traz mais de 100 pilotos de todo o Rio Grande do Sul para a disputa em Colinas. O evento tem supervisão e respaldo da Federação Gaúcha de Motociclismo (FGM), que garante segurança e organização no momento das provas.

A organização do evento tem grande expectativa em relação ao número de pilotos, especialmente por ter superado a marca de 100 competidores. “A espera é das melhores.

Na abertura do campeonato, tivemos mais de 130 pilotos, portanto, a expectativa para essa etapa é ultrapassar a marca dos 100” resalta Leonardo Fiel, um dos organizadores.

O velocross, também conhecido como veloterra, é uma modalidade de motociclismo off-road disputada em pistas de terra.

A principal característica é a alta velocidade, com traçados que priorizam curvas e retas rápidas. Diferente do motocross, o velocross não tem obstáculos ou grandes saltos ao longo do percurso, o que favorece provas mais fluidas e constantes.

MOMENTO PARA A COMUNIDADE

Torneio de Verão une esporte, gastronomia e lazer

DA REDAÇÃO

O Torneio de Verão movimentou a comunidade de Colinas com a junção de esporte, lazer e gastronomia na Praça dos Pássaros.

No fim de semana passado (21 e 22/2), o evento atraiu grande público e transformou o espaço em um ponto de encontro para famílias, atletas e visitantes.

A programação tem diversas modalidades esportivas, com competições de vôlei misto, futevôlei e futebol, além da novidade desta edição: a disputa de penalidades por duplas.

Após o encerramento do primeiro momento, o prefeito Marcelo Schröer avaliou a participação da comunidade de forma positiva.

“O nosso Torneio de Verão é um evento que inicia com uma noite bonita e traz divertimento para a população. O momento acontece há anos e faz com que consigamos integrar todas as famílias. Pode ver



Disputas na areia movimentaram os competidores

pelo tamanho do evento e número de pessoas. Inovamos para este ano com a nova modalidade, o torneio de pênaltis”, comenta.

Para ele, foi gratificante ver a população reunida novamente, com a valorização do esporte local e aproveitamento de uma programação diversificada. O evento também oferece brinquedos infláveis para as crianças, música ao vivo e opções gastronômicas disponibilizadas por comerciantes do município.

De acordo com a organização, o objetivo do Torneio de Verão vai

além da prática esportiva. A proposta é incentivar hábitos saudáveis, promover a integração entre os moradores e oferecer uma alternativa de lazer durante a estação.

Os 3 dias de competição proporcionaram momentos de emoção ao público presente.

Um dos destaques foi o atleta Christian Rother, que marcou dois gols e garantiu a vitória de sua equipe. Após a partida, ele agradeceu o convite para participar do torneio e ressaltou a importância do resultado conquistado em um confronto considerado difícil.

SEM PULO + TÚNEL DO TEMPO



Rudimar Thomas
rudimarthomas@yahoo.com.br

Em cima de sua fama

Neste tradicional tópico, destacamos desportistas e atletas de nossa região que registram, em foto, o encontro com alguma personalidade do esporte. Ele atua no futebol há bastante tempo. Iniciou nas escolinhas da Juventus e agora brilha no futebol amador. Carrega na bagagem vários títulos municipais e do Campeonato Regional da Aslivata, no qual faturou cinco taças. Veja, na foto, JOÃO CARLOS SCHRÖER “JOÃOZINHO”, atual atleta do Flamengo no Intermunicipal, ao lado do árbitro Márcio Chagas, num encontro no campo de jogo, quando o Joãozinho defendia o Fluminense.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



TÚNEL DO TEMPO

Mano Menezes, atleta no Regional Aslivata

Entramos no Túnel do Tempo de número 975, apertamos o botão retrocesso para voltarmos ao ano de 1986 e relembrarmos um pouco do “Mano Menezes, um atleta do Regional da Aslivata”. Antes de se tornar técnico de futebol, atuou como zagueiro no amador da região, em algumas equipes de Venâncio Aires, Mato Leitão e Cruzeiro do Sul, entre outras. Quando parou nas quatro linhas, iniciou uma bonita história como técnico no futebol profissional, chegando à Seleção Brasileira. Veja, na foto de 1986, a ficha de inscrição de MANO MENEZES como atleta da Sebe de Cruzeiro do Sul. Direto do Túnel do Tempo, há mais de 40 anos. Fique de olho, um dia pode ser a sua foto a surgir aqui no Túnel.



COMENTÁRIOS

Sobre as publicações na Sem Pulo e Túnel do Tempo, em especial, a do ex-atleta Nelson Markus, o Suquinho:

O Suquinho foi um excelente jogador e é uma pessoa maravilhosa. Passa um filme na cabeça da gente, vendo esses atletas que atuaram no passado do nosso futebol. Eles eram exemplos para os mais novos seguir. As jogadas bonitas que faziam, a maneira de bater na bola e assim por diante. Abraços a ti, Rudimar, e também ao Suquinho.

Lauri Erio Koefender
Teutônia

Muito obrigado Rudimar pela lembrança da minha época de atleta. Continue sendo esta pessoa especial para todos nós, atletas do passado, e também do presente. Abraços.

Nelson Markus “Suquinho”
Teutônia

Que linda lembrança do meu irmão na época de atleta. Um abraço a vocês todos

Marlene Markus
Teutônia

SEM PULO

1 A estreia do **FLAMENGO** no Intermunicipal foi com presença de bom público no confronto diante do Canabarense;

2 O meio-campista **GÃO** foi escolhido pela equipe de Esportes da Popular como o craque do jogo na vitória do Canabarense sobre o Flamengo;

3 **RODRIGO DOS SANTOS** foi muito “cruel”, meteu aquela “bucha” na vitória do Gaúcho diante do Ouro Verde pelo Intermunicipal;

4 **FABRÍCIO NEVES CORREA** apitou sexta-feira (20/2) no Abertão, sábado no jogo inaugural do Intermunicipal e no domingo no complemento da rodada;

5 **SIDINEI CARNIEL “NICO”** é o atual ecônomo da sede e presidente do Flamengo de Westfália;

6 Sidinei Carniel, Rudi Wietholter e Rudi Bloemker, do Flamengo de Westfália, me presentearam com uma camisa personalizada do Mengão, como ex-atleta campeão do time;

7 **ISMAEL FOLLMANN**, de Poço das Antas, nos dá o privilégio de acompanhar a nossa Sem Pulo de número 1.388.



Aponte a câmera do celular e nos acompanhe on-line

Esporte

ESTRELA REDE BALANÇOU 44 VEZES

Copa de Verão da Soges define semifinalistas

Séries Ouro e Prata tiveram partidas durante a semana

LUIS AUGUSTO HUPPES

A Copa de Verão da Soges afunilou para a fase decisiva ao longo da semana, com a disputa das quartas de final das séries Ouro e Prata. Os confrontos foram realizados em três noites consecutivas: terça, quarta e quinta-feira (24, 25 e 26/2), em Estrela.

Pela **Série Prata**, a rodada começou com goleadas na terça-feira. O Tricolor mostrou força e venceu o Tsunami com placar recheado de 5 a 2. Na sequência, o

Bocudão também confirmou a classificação, ao superar o Real Família FC / Ligeiros por 3 a 1. No confronto de encerramento da noite de jogos, o Barcabier FC avançou ao bater o Thundercats com vitória de 4 a 2.

A terça-feira teve partidas das duas séries. Pela **Prata**, o Celtic Teutônia carimbou vaga ao derrotar o Super 10 por 3 a 2. Na outra disputa, válida pela **Série Ouro**, o ST Ambeve triunfou sobre o Sombras pelo placar de 3 a 1.



Brocadores, de Teutônia, garantiu vaga na próxima fase

Os jogos começaram animados na quinta-feira, com todas as partidas disputadas pela **Série Ouro**. Kneucus PFC e Só Resenha empataram em 2 a

2 no tempo normal. A decisão foi para os tiros livres e o Só Resenha levou a melhor, ao vencer por 3 a 2.

O Brocadores confirmou o favoritismo da

SEMIFINAIS

Data	Horário	Série	Partida	
3/3	19h30	Prata	Barcabier	x Celtic
3/3	20h45	Prata	Bocudão	x Tricolor
5/3	19h30	Ouro	Capote	x ST Ambeve
5/3	20h45	Ouro	Brocadores	x Só Resenha

fase classificatória, avançou e conquistou a vaga com vitória de 3 a 1 sobre o Revoada. Para dar fim às quartas de final, o Capote FC dominou e goleou o Só Pela Cerveja com um gritante 5 a 1.

As semifinais serão realizadas na próxima semana, com partidas nas noites de terça e quinta-feira (3 e 5/3). A **Série Prata** inicia os jogos na terça, com os duelos entre Barcabier

FC e Celtic Teutônia às 19h30. Na sequência, às 20h45, tem Bocudão e Tricolor.

Na quinta, ocorrem as semis da **Ouro**. Capote FC e ST Ambeve se encontram às 19h30. Após, Brocadores e Só Resenha jogam às 20h45.

Vale vaga nas finais e, quem classificar, disputa o título de sua respectiva categoria da Copa de Verão da Soges 2026.



ENTRE EM CONTATO COM A NOSSA EQUIPE

(51) 3762 5500

TRANSFORME SEU PROJETO EM REALIDADE

Escolher nossos **PRÉ-MOLDADOS** é garantir qualidade, durabilidade, economia de tempo e recursos na sua obra



certel
estruturas de concreto